REVISTA

SMECD

Secretaria de Educação, Cultura, Desporto e Lazer

Dezembro 2018

VIVÊNCIA EDUCACIONAL

prefeitura municipal de
SERRA DO RAMALHO
GOVERNO FAZENDO A MUDANÇA ACONTECER

Prezado (a) Leitor (a)

É com muita satisfação e responsabilidade que apresentamos a Revista SMECD, uma publicação da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Lazer de Serra do Ramalho que tem como objetivo divulgar as ações educacionais desenvolvidas em 2018 e, ao mesmo tempo, tecer reflexões sobre a educação no referido município, apontando iniciativas que têm em seu ápice o desejo de construirmos um ensino de qualidade para todos serramalhenses.

Com a finalidade de publicar os trabalhos desenvolvidos, a Revista SMECD apresenta em sua estrutura, publicações que contemplam toda a secretaria de educação em seus programas e projetos desenvolvidos, em um diálogo alicerçado na ação-reflexão, que permite ao leitor rememorar a trajetória construída e consolidada pela secretaria de educação. É uma compilação escrita por muitas mãos em que reflete acerca dos trabalhos realizados pela referida secretaria.

A Revista SMECD é um passo importante de registro e socialização das nossas ações, acreditamos que ela servirá de base para futuras pesquisas e reflexão crítica dos nossos professores, alunos e demais leitores. Enfim, todos que folhearem esta revista perceberão muito mais que o simples desejo de fazer o melhor, terão exemplos concretos de ações desenvolvidas em rede que contemplaram todos os envolvidos no processo educacional do município de Serra do Ramalho.

Odair Ledo Neves

APRESENTAÇÃO

Sabe-se a importância de elevar o índice de desenvolvimento da educação, instigar a proficiência na leitura, escrita e matemática perpassando por todas as áreas do conhecimento. A Secretaria de Educação, Cultura, Desporto e Lazer, durante o ano de 2018, trabalhou em rede com todos os segmentos educacionais e em parceria com os demais setores do município, com foco no conhecimento a ser desenvolvido pelos professores e alunos durante a jornada de 800 horas do ano letivo.

Com foco na aprendizagem, intensificamos o contato direto com as Escolas e comunidade escolar através de avaliações em todos os segmentos, priorizando o Feedback com os atores do processo. Implementamos a Lei do Piso, Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008, da Educação Infantil ao Ensino Fundamental - anos finais. Por meio do Portfólio avaliamos o desenvolvimento de cada criança na primeira infância; realizamos projetos voltados para combater o analfabetismo, a desistência, repetência e evasão escolar, bem como, capacitamos nossos gestores e professores durante o ano letivo.

A seguir teremos um breve relato das ações de cada área do conhecimento e setor da Secretaria de Educação, Cultura, Desporto e Lazer explicitando aspectos positivos que alcançamos no corrente ano, no intuito de tornar público e notório à dedicação da equipe técnica e pedagógica da nossa rede, firmando um compromisso de continuar evoluindo, tornando a educação uma prioridade no município, entendendo que só a educação é capaz de modificar o cidadão dando-lhe as ferramentas para trilhar um caminho de luz e sabedoria, formando uma sociedade justa e solidária.

Maria Aparecida Rosa da Silva Santos (Cida Rosa).
Secretária Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Lazer

SUMÁRIO

01 EDUCAÇÃO INFANTIL

P.06 - O Futuro da Criança começa aqui

02 ENSINO FUNDAMENTAL I – ANOS INICIAIS

P. 12 – Ciclo de Alfabetização
P. 15 – Ciclo Complementar

03 LINGUAGEM

P. 18 - Língua Portuguesa
P. 20 - Artes
P. 22 - Educação Física
P. 25 - Língua Estrangeira Moderna (Inglês)

04 P. 27 - Matemática

05 CIÊNCIAS DA NATUREZA

P. 29 - Ciências

06 CIÊNCAIS HUMANAS

P. 31 - História
P. 32 - Geografia

07 P. 35 - Ensino Religioso

08 P. 38 - Educação Ambiental

09 REALIZAÇÕES: PROJETOS E PROGRAMAS

P. 41 – Projeto Político pedagógico – PPP
P. 42 – Programa de Formação pela Escola – PFE
P. 43 – Base Nacional Comum Curricular – BNCC
P. 44 – 1º Seminário Temático de Educação
P. 45 – Centro de Atividades Educacional Especializada - CAEE
P. 46 – Gerenciamento da Merenda Escolar
P. 47 – Programa Mais Alfabetização - PMALFA
P. 48 – Programa Novo Mais Educação - PNME
P. 49 – Gestão Democrática
P. 49 – Conselho Municipal de Educação - CME
P. 50 – Censo Escolar
P. 51 – Aplicação da Lei de Reserva da Carga Horária

10 P.52 - CULTURA

EDUCAÇÃO INFANTIL

1ª Etapa de Educação

01

Coordenadora:
Alessandra Rodrigues Santos

Relatos de Experiências

A Educação Infantil vive momentos importantes no cenário educacional de conquistas e reconhecimento na sociedade. Neste sentido, Serra do Ramalho desde o ano de 2017 tem um olhar atento da gestão municipal e a Secretária de Educação com o desejo de~~,~~ garantir os direitos de aprendizagem das crianças, reorganizar a rede de ensino e orientar a construção da Proposta Pedagógica para Educação Infantil, em busca de incentivar os professores a inovar as práticas pedagógicas usando a matriz como base para o planejamento dos componentes curriculares. Aqui temos um exemplo de como o trabalho pedagógico está organizado.

1- Planejamento pedagógico. No início do ano letivo a partir da proposta pedagógica a coordenação, gestão escolar e professores das creches e escolas fazem discussão e alinhamento da proposta com o grupo envolvido. A partir de então os professores elaboram o plano anual, realizam o planejamento quinzenalmente em grupo, e prepara individualmente a rotina pedagógica, planejam para facilitar a rotina do dia a dia e estabelecemos prazos para concretizar as ações. O planejamento pedagógico é um dos grandes desafios no município, mas assumimos com compromisso e mesmo diante das diferentes realidades o anseio dos professores são os mesmos, cada professor se dedica, busca aprender coisas novas e compartilha suas experiências e expectativas para garantir a aprendizagem das crianças.

Os professores realizam o planejamento com a escolha dos conteúdos, a metodologia a ser desenvolvida, tem o auxílio do livro didático e diante da complexidade, esse ano foram orientados a planejar a partir de sequência didática com apoio do projeto Buriti Mirim. Estamos contando também com a Base Nacional Comum Curricular-BNCC, que descreve os conhecimentos que as crianças devem aprender em cada etapa, já estamos buscando articular a base com a proposta do município identificando as consonâncias e inconsistências. Assim orientamos os professores a ampliar a leitura para desenvolver cada vez melhor as atividades pedagógicas.

2- Acompanhamento São realizados por meio de visitas momentos relevantes, pois permite acompanhar ~~os~~ trabalhos pedagógicos na prática, também como as crianças manifestam o aprendizado, permite o contato direto com as crianças, que nos recebe com alegria e satisfação. Percebe-se que as atividades lúdicas estão cada vez mais presentes nas rotinas de creche, as atividades extraclasse são realizadas com maior frequência buscando romper com a tradicional rotina entre quatro paredes, isso demonstra que os eixos centrais da educação infantil a interação e brincadeiras se fazem mais presentes a cada dia. Os grupos de redes sociais como watsap, e-mail coletivo também favorece o compartilhamento das experiências desenvolvidas permite agilidade nas informações. Acompanha-se os trabalhos nos encontros de socialização a cada trimestre momento que os professores relatam as experiências desenvolvidas por escola.

Planejamento e Acompanhamento Pedagógico

Momentos da Rotina

Acolhida

Brincadeira Dirigida

Circuito Motor

Roda de Leitura

Contação de História

Brincadeira Livre

Sistematização da escrita

Organização do Público Alvo

O município conta com a coordenação de Educação Infantil, parceria dos 32 gestores das instituições que estão em 4 creches, 17 escolas nas agrovilas e 11 escolas nos povoados. O trabalho é desenvolvido com 152 professoras e auxiliares de turmas, nos seguimentos creche com crianças de 01 a 03 anos de idade. Pré-escola com crianças de 04 a 05 anos, no total 1.630 crianças.

3- Encontros de formação continuada com professores. A rede de ensino valoriza os momentos que estimula reflexão coletiva com a secretária de educação, coordenadora pedagógica, apoio dos gestores escolares juntamente com todos os professores para socializar os conhecimentos desenvolvidos com as crianças bem como, apresentar os conhecimentos e metodologias utilizadas pelos professores, esses encontros acontecem trimestralmente na Smecd, denominado na rede como: Encontro de socialização da avaliação infantil. Esses momentos são planejados com antecedência com uma pauta a ser refletida. Os encontros são compostos por depoimentos dos professores e suas experiências em sala de aula, buscando ampliar caminhos para melhorar a educação das crianças. Também ocorrem vários encontros de formação com orientação e apoio aos trabalhos pedagógicos gerando impactos positivos. Os professores acompanham as mudanças constantes para aprender e ensinar. A SMECD contou com a coordenação de educação infantil, adesão ao PNAIC Programa de Alfabetização na Idade Certa e 02 formadoras locais, parceria da Editora Moderna com o Projeto Buriti Mirim. Nesses encontros foram feitos paralelos entre os temas discutidos e a proposta pedagógica do município, bem como deu ênfase e orientação para continuidade do fazer pedagógico considerando cada vez mais a importância das atividades lúdicas como princípio formativo, os encontros que ocorreram durante o ano de 2018 contou com as seguintes temáticas: 1- Jornada Pedagógica: Tema: As Tecnologias e os Paradigmas Educacionais e Apresentação da Proposta Pedagógica aos professores, 2- Orientação para elaboração do plano anual. 3- Socialização da Avaliação reflexão sobre o portfólio I trimestre, 4- Encontro do PNAIC: A Ludicidade como Princípio Formativo. 5- Socialização da Avaliação refletindo sobre as práticas pedagógicas do II trimestre. 6- Sequência Didática, organização do planejamento. 7- Modalidades Organizativas e o trabalho pedagógico. 8- As Dez Competências Gerais da BNCC. 9- Socialização da Avaliação II trimestre. 10- Socialização da Avaliação III trimestre reflexão sobre os resultados. Merece destaque o compromisso e responsabilidade que os professores têm assumido nos encontros de formação, por isso a responsabilidade da coordenação é valorizar esses princípios e desenvolver ações em busca de fortalecer a parceria, juntamente com os professores e gestores escolares. Concluiu o ano letivo com a entrega de certificado aos 152 participantes.

Avaliação infantil por meio de portfólios

Como se deve ocorrer a avaliação na educação infantil?

Seguindo as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, que assegura no Artigo 10 que as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação (Brasil, 2009).

Ao implantar a avaliação infantil no município por meio de portfólio no ano 2017, uma das maiores conquistas foi a aceitação da proposta pelos professores, pois elaborar um portfólio de aprendizagem individual não é tarefa fácil exige tempo, preparo e estudo por parte do professor. Diante dos enfrentamentos a secretaria de educação deu apoio com orientação e acompanhamento dos trabalhos o qual está sendo aperfeiçoado a cada etapa.

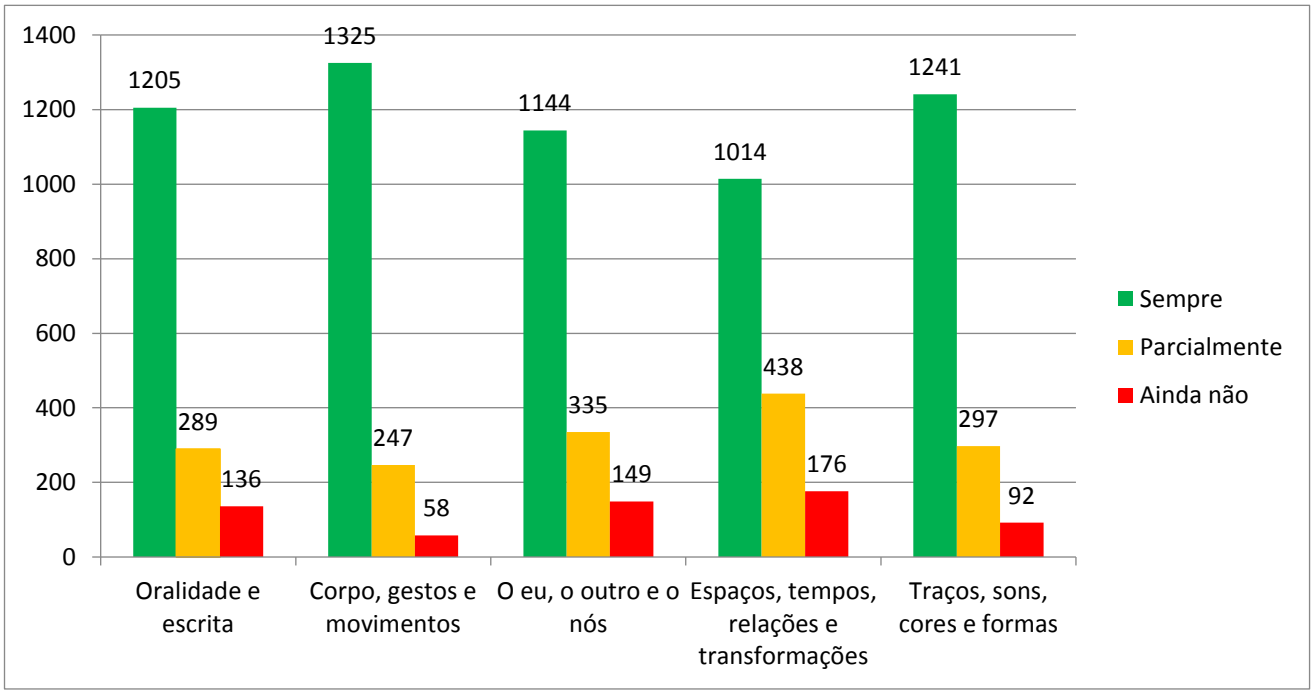
Como foi implantado o portfólio na Educação Infantil no município?

- 1º passo iniciativa da gestão da Smecd;
- 2º passo Sistematização dos critérios que compõe o portfólio discutido entre coordenação e professores;
- 3º passo Capacitação da equipe pedagógica investimento em formação continuada;
- 4º passo Motivação da equipe fortaleceu a parceria e consequentemente favoreceu a aprendizagem das crianças;
- 5º passo Encontros trimestralmente com a família na creche ou escola tem sido fundamental;
- 6º passo Socializando trimestralmente os resultados com a gestão e equipe de profissionais envolvidos fazendo reflexão sobre os próximos passos a seguir.

Compreende-se a avaliação como norteadora do caminho no processo de aprendizagem das crianças, isso fica visível nos depoimentos dos professores a cada encontro realizado, a construção do documento não se trata apenas de um instrumento para entregar às famílias, ou cumprir uma exigência da instituição e sim que visa a melhoria do trabalho pedagógico, bem como oportunizar as crianças e as famílias acompanhar a evolução da aprendizagem.

A partir da organização dos portfólios a coordenação a cada trimestre encaminha fichas aos professores catalogando dados que são observados e sistematizados pelas professoras no decorrer do processo, vê-se a necessidade de analisar por creche e escolas como está o processo de aprendizagem das crianças não para classificar ou comparar a aprendizagem, mas para refletir sobre os campos de experiências que precisam ser trabalhada.

A devolutiva é feita por meio de relatório feito na smecd pela coordenação, apresentando os gráficos por escola ao final do ano, ponto de reflexão a ser feito no planejamento do ano seguinte. Para chegar a esse resultado os professores responderam os questionamentos relacionados aos cinco campos de experiências, no gráfico temos os resultados de cada questão indicando a quantidade de crianças que alcançaram as habilidades em três níveis como: sempre, parcialmente, e ainda não, a cor verde indica o número de crianças com êxito sempre campo indicado, amarelo indica a quantidade de crianças que desenvolveram as habilidades parcialmente, e a vermelho indica o número de crianças que ainda não desenvolveu a habilidade no campo indicado. Apresenta-se a seguir um gráfico com o resultado geral do desempenho da aprendizagem de todas as crianças por campo, disponibilizado pelas creches e escolas do município. *Secretaria de educação 2018.*



A relação escola/ família

Sabemos que a participação da família facilita a inserção e acompanhamento das crianças nas creches e escolas, mesmo diante das dificuldades das diferentes famílias os professores tem buscado a integração e parcerias, hoje, os pais mais frequentes nas reuniões pedagógicas com oportunidade de acompanhar o desempenho das atividades por meio do portfólio de aprendizagem individual, conversar com os responsáveis pelas crianças, interessados em saber como o filho está sendo tratado, relatam depoimentos de avanços significativos que as crianças estão tendo, momento em que os professores também sinalizam os avanços e dificuldades a superar, é muito comum ver os pais participando das atividades como culminâncias de projetos com as crianças, datas comemorativas e confraternizações.

Resultados

O trabalho realizado pela secretaria de educação do município possibilitou a interação dos profissionais envolvidos com a etapa onde ocorreu vários momentos de reflexão e compartilhamento das experiências desenvolvidas com as crianças as quais estão mais ativas e participativas no ambiente que busca ser mais dinâmico ampliando as habilidades através da interação e brincadeira. Gestores escolares com comprometimento reconhecendo que sua contribuição é fundamental no processo. Os professore possibilitam as crianças explorar o seu mundo considerando a realidade local. A mobilização do grupo gerou impactos positivos na aprendizagem das crianças. E a responsabilidade da coordenação é valorizar esses princípios em busca de fortalecer a parceria entre os envolvidos.

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

Ciclo de Alfabetização
Ciclo Complementar

02

APRESENTANDO FATOS

Quando se trabalha em uma equipe que tem como foco os resultados de aprendizagem, é importante fazer com que cada grupo e indivíduo sintam-se responsáveis pelos resultados do trabalho e pelo alcance das metas estabelecidas. Primeiro, é preciso ter os objetivos bem definidos pelo coletivo da coordenação para ter certeza de que os interesses sociais e educacionais sejam compatíveis com os pessoais. Com a certeza de que todos estão cientes dos rumos a seguir, as equipes podem ter autonomia para decidir a melhor forma de atuar.

O trabalho teve como base norteadora a Avaliação Municipal da Educação de Serra do Ramalho – AMESERRA, que é elaborada pelos coordenadores das respectivas áreas de atuação e aplicada a cada unidade em todas as escolas do Município, com base nas habilidades exigidas na BNCC – Base Nacional Comum Curricular - aprovada em dezembro de 2017

Socialização dos dados da AMESERRA

Mesmo com algumas dificuldades, os professores demonstram muita vontade de participar dos processos decisórios da SMECD. Para garantir a participação, a Secretaria e a Coordenação procuram insistir sempre no envolvimento dos trabalhos, principalmente nas questões relacionadas às atividades de ensino - aprendizagem e planejamento. Conforme já explicitado anteriormente, há sempre um acompanhamento contínuo das atividades dos professores e, para isso, a Coordenação faz plantões em AC's com o intuito de acompanhar, auxiliar e trocar informações. Para Rodrigues, apud OLIVEIRA (2002), a conceituação da função planejamento nas escolas não é tarefa das mais fáceis, muito em função de sua amplitude e abrangência. Assim, o planejamento pode ser conceituado como um processo concebido para se atingir uma situação almejada, de maneira eficiente, eficaz e efetiva.

Reunião de AC – Discussão e reflexão sobre prática pedagógica

Reunião com Diretores para discursão do

PNLD

No que diz respeito ao desenvolvimento das diferentes etapas do processo Educacional e em oferecer condições para o professor trabalhar a proposta curricular adotando uma postura reflexiva, a Secretária de Educação propôs uma formação aos professores do Ensino Fundamental I, desenvolvida pelos professores (coordenadores) especialistas em áreas. Os temas indicados foram avaliados como ponto de partida para a construção de um amplo processo de discursão e reflexão.

Formação com professores do Ensino Fundamental II – 3º ao 5º ano

Tendo a aprendizagem do aluno como preocupação e como referencial. Nesse sentido, os estudantes, foram chamados a se posicionarem sobre o grau de conhecimento adquirido. E foi com essa finalidade que a SMECD formulou um conjunto de questões para avaliar o grau de conhecimento dos mesmos e a aplicação da proposta pedagógica. Criando assim uma avaliação na rede, denominada AMSERRA. Onde os resultados detalhados desse levantamento estão disponibilizados a todos os interessados em entender, interagir e participar dessa experiência inovadora.

AMESERRA

Aplicação na Escola Castro Alves

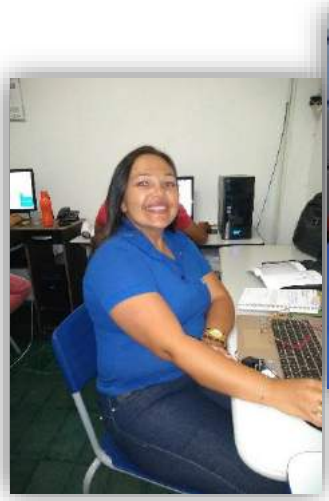
A AMESERRA, é elaborada pelos coordenadores das respectivas áreas de atuação e aplicada a cada unidade em todas as escolas do Município, com base nas habilidades exigidas na BNCC – Base Nacional Comum Curricular - aprovada em dezembro de 2017.

É notável que o nível educacional dos alunos no município vem crescendo gradativamente. Isso se deve pelo compromisso que os profissionais vêm demonstrando no decorrer do tempo, compartilhando ideias, metodologias e estratégias de ensino, tanto em forma presencial quanto via redes sociais, tendo como mediador o coordenador pedagógico. O trabalho pedagógico realizado em sala de aula está longe de ser um algo aleatório e desconexo. Há toda uma rede de dependências e interligações intencionais, tendo como foco principal a aprendizagem do aluno.

Esse é o momento em que o coordenador tem a oportunidade de encontro para discussão e alinhamento de ideias com o corpo docente e direção da escola de maneira mais espontânea, pois não há a sem a presença do aluno.

As principais discussões nesses encontros foram no entorno dos seguintes elementos: Questionamento sobre práticas e compromissos com o fazer educacional, fomentando a reflexão contínua e o estabelecimento de uma postura crítica diante do trabalho docente; avaliação e acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, e os resultados de desempenho dos alunos; Organização e escolha dos materiais necessários ao processo de ensino-aprendizagem; Promoção e práticas inovadoras de ensino e incentivo à utilização de tecnologias educacionais; comunicação entre escola e comunidade de maneira eficaz; a conduta pedagógica dos docentes e o benefício no processo de aprendizado dos discentes.

Discussão e reflexão sobre prática pedagógica



No ano 2018 foram realizadas 32 horas de formação presencial do PNAIC - Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa na modalidade presencial, tendo como princípio do tempo formativo "refletindo sobre o percurso de ser alfabetizador - problematizar, analisar e refletir a prática alfabetizadora" contemplando 120 professores que atuam no Ciclo de Alfabetização, tendo como objetivo assegurar que todas as crianças estejam plenamente alfabetizadas ao final dos três primeiros anos do Ensino Fundamental. Para tanto, as ações desenvolvidas nessa proposta formam um conjunto integrado de programas, materiais didáticos e referências curriculares e pedagógicas disponibilizados pelo MEC que contribuem para a alfabetização e o letramento, com as seguintes temáticas: alfabetização, sentidos e significados; ciências humanas; Educação Matemática Crítica: Alfabetização matemática na perspectiva do letramento, a Etnomatemática, Modelagem Matemática, Jogos e Ludicidade; identidades e culturas no ciclo de alfabetização e organização do trabalho pedagógico

O nosso trabalho objetivou que o ensino deixe de ser visto como um instrumento de poder, de classificação dos alunos em determinados perfis, com determinadas limitações e outras mais diferenciações que puderam ser estabelecidas. Mas sim que o professor busque adotar uma metodologia em sua prática pedagógica, auxiliando o aluno em seu desempenho escolar, social, pessoal e cultural.

Contação de história PACTO/PNAIC – 2018

CICLO COMPLEMENTAR
4º e 5º ano – Ensino Fundamental

Coordenador:
Tobias Alves de Oliveira

O ciclo complementar com alunos do 4º ao 5º ano do ensino fundamental da rede municipal de Serra do Ramalho - BA atende cerca de, 1.433 alunos da zona rural e urbana do município. Todavia, o fortalecimento do trabalho no âmbito pedagógico se dá através da proposta pedagógica alicerçada nas diretrizes curriculares e referenciais que a norteiam, asseguram e fortalecem o seu cumprimento diante das necessidades e currículos na qual Secretaria Municipal de Educação, gestores, professores e educandos estão inseridos. Para tanto, o acompanhamento das práticas e aplicabilidade da proposta passa a ser constante, com o intuito de garantir aos professores e alunos o acesso aos conteúdos propostos fortalecendo a interação, a inclusão e o conhecimento objetivando e possibilitando um melhor aprendizado em sala de aula.

Com o apoio da SMECD- Secretaria Municipal de Educação de Serra do Ramalho tendo como gestora a professora Maria Aparecida Rosa da Silva Santos, coordenação pedagógica, equipe técnica, equipe de apoio, gestores escolares professores e demais colaboradores, fazem uma educação transparente onde o foco principal passa a ser a aprendizagem do aluno. Faz-se necessário nesse processo, uma parceria sólida e responsável esse tem sido o “carro chefe” da coordenação pedagógica, caminhar lado a lado com os professores auxiliando, orientando, ouvindo, compreendendo, buscando, inovando, dando autonomia quando necessário para que o professor tenha liberdade de expor suas ideias e de ser também um agente participativo e construtor nesse processo.

Atividades contextos e práticas

É preciso compreender as especificidades do ciclo complementar para que o aluno nessa etapa de ensino adquira as habilidades necessárias para dar continuidade na segunda etapa da educação básica. Partindo dessa premissa, essa tem sido uma das principais preocupações dos profissionais do município garantir que todos os alunos ao final do ciclo complementar estejam prontos para seguir a sua jornada de estudos evitando que os professores do ciclo seguinte tenha uma sobrecarga para com os alunos que não adquiriram tais habilidades limitando o seu conhecimento e comprometendo a aprendizagem dos demais.

Formação continuada

Dentre muitas ações para o melhoramento das práticas, fortalecimento e desenvolvimento do trabalho pedagógico, destaca-se a formação continuada dos professores do ciclo complementar, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos nos currículos propostos diante da realidade e necessidade de cada comunidade. Além do mais, o compromisso e a participação na formação são de fundamental importância para que o professor possa renovar-se, buscar novos métodos, trocar experiência compreender de forma coletiva que nos moldes atuais o professor precisa estar preparado para atuar em qualquer circunstancia a exemplo das novas tecnologias e assim levar para o chão da sala de aula o melhor aprendizado para os seus alunos.

PROERD

Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência

O município de Serra do Ramalho aderiu ao PROERD- Programa Educacional de Resistencia às Drogas e à Violência. O programa consiste em um esforço cooperativo estabelecido entre a Polícia Militar, a Escola e a Família. Tem por objetivo de capacitar jovens estudantes de informações e habilidades necessárias para viver de maneira saudável, sem drogas e violência. Além do mais, o programa atende aos alunos do 5º ano das comunidades rurais e da sede do município. Uma parceria que deu certo, sob orientação e acompanhamento do soldado da policia militar Deimison Silva Costa que media com muita responsabilidade as aulas uma vez por semana em cada escola que participa do programa.

"O PROERD é muito legal! Amei fazer parte aprendi muitas coisas legais. O PROERD foi muito divertido!"

Relato da aluna Manuela Caitano Palmneira estudante do 5º ano da sede do município

"Acredito que estamos no caminho certo, entendendo que uma educação de qualidade se faz com compromisso, parcerias, respeito, responsabilidade e acima de tudo, com amor e dedicação, buscando sempre novos horizontes para alcançarmos o sucesso e o melhor para os nossos alunos nesse mundo mágico que é o ato de educar".

Tobias Alves de Oliveira.

LINGUAGEM

Língua Portuguesa
Artes
Educação Física
Língua Estrangeira Modera (Inglês)

03

Língua Portuguesa
Ensino Fundamental – anos finais

Coordenador:
Odair Ledo Neves

A disciplina de Língua Portuguesa apresenta um currículo que parte da concepção de língua como forma ou processo de interação. Essa concepção defende que, o que o indivíduo faz não é puramente traduzir e interiorizar um pensamento, ou executar a transmissão de informações a outrem, mas sim realizar ações, agir, atuar sobre o interlocutor, ou seja, através da interação há uma soma de conhecimento entre os sujeitos que ocupam lugares sociais. Para tanto, firmamos a importância de reconhecer que a linguagem ocupa lugar de destaque na interação humana, na comunicação entre os sujeitos, pela produção de efeito e de sentido entre os interlocutores.

Dito isso, a língua como "organismo vivo" cumpre sua função primordial que é expressar a diversidade cultural e permitir a comunicação social. Nesta conjuntura de análise, a disciplina de Língua Portuguesa tem como orientação a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que inova ao propor uma abordagem centrada nas práticas de linguagem, em que se coloca em discussão um ensino pautado na oralidade, leitura, produção de texto e análise linguística/semiótica.

Ao adentrar essas discussões e propostas, no município de Serra do Ramalho, organizamos a metodologia da disciplina de Língua Portuguesa pensando em um ensino que respeita as práticas de linguagem numa abordagem que privilegie o trabalho com os gêneros textuais e gêneros discursivos.

Os gêneros textuais estiveram na base de toda a disciplina, valorizando o ensino em todos os seus aspectos. Desse modo, o trabalho com leitura partia do levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o gênero. O trabalho com o texto era precedido de informação que assegurava uma boa leitura, tais como intencionalidades do texto, dado sobre o autor, época em que o texto foi produzido, dados sobre o suporte, dentre outros.

No que se refere à produção de texto, construímos um trabalho em que se observava o gênero que o aluno leu, de maneira a fornecer um parâmetro que assegurava a qualidade da produção dos alunos. As produções dos alunos alicerçavam em situações reais. Eventos que tinham como eixo condutor situações da vida social, finalidade de comunicação, acesso aos recursos tecnológicos e leitores bem definidos. Exemplo destas práticas, podemos apontar a produção e exposição de um jornal escrito e um seminário com os temas Alcoolismo, Tabagismo, Obesidade e Gravidez na adolescência realizados entre as turmas de 8º e 9º ano da escola Joaquim José da Silva Xavier sob orientação da professora de Língua Portuguesa Maria Ediliane da Silva.

Socialização do projeto de leitura d Escola de 1º Grau 02 de Julho

Apresentação do jornal produzido pelos alunos do 9 ano da escola Joaquim José da Silva Xavier.

Defendemos também o trabalho com a oralidade, que na nossa proposta apresentou como princípio a importância de garantir aos alunos acesso aos gêneros orais e midiáticos, em que os professores desenvolveram atividades de elaboração da fala pública por meio de gêneros orais, gênero mais restrito e familiar, como a conversa, bem como o trabalho com gêneros dessa modalidade de maneira sistematizada, tais como: o debate regrado, peças teatrais e a mesa redonda. Pudemos constatar o trabalho com oralidade nas escolas do município durante o período de realização das aulas, como o exposto pelos alunos do Ensino Fundamental anos finais da Escola de 1º Grau 02 de Julho a partir do projeto de leitura sob orientação da professora Gildeci Rodrigues de Souza Santos.

Já o trabalho com análise linguística/semiótica foi desenvolvido por meio de conteúdos contextualizados privilegiando diversos gêneros textuais e midiáticos, a exemplos de crônicas, propagandas, poemas, instruções, notícias, contos, fábulas, dentre outros, abordando a gramática em situação de uso, ortografia e pontuação, isto é, além dos conceitos da gramática descritiva – classificação, análises, etc, a prescritiva – normas ortográficas, pontuação, etc.

Um ponto importante, seguindo as orientações da BNCC, foi o trabalho com a literatura que apresentou como objetivo apreciar e criar o prazer de ler textos literários, identificando sua estrutura e intenção, bem como a função conotativa da linguagem presente nesses textos. Neste ponto, os professores, em sua maioria, desenvolveram um projeto de leitura, durante a execução, os alunos eram incentivados a ler e participar de práticas discursivas.

Nesse sentido, uma forma de acompanhamento do desenvolvimento da disciplina se deu pela aplicação da Avaliação Municipal de Educacional de Serra do Ramalho (AMESERRA). Após a aplicação, a avaliação servia de base para verificação da aprendizagem dos alunos, bem como também, momento de socialização, compartilhamento de experiências e projeção de novas intervenções.

Os resultados apontados pela AMESERRA são claros dos avanços alcançados no ensino de Língua Portuguesa no município de Serra do Ramalho, como reflexo de um trabalho coletivo, planejado e dialogado com os professores responsáveis pela disciplina no município, como aponta a fala da professora Inaiara Alves Rolim de Língua Portuguesa da Escola Municipal Marcos Freire.

O município de Serra do Ramalho tem demonstrado uma preocupação verdadeira com a implementação da avaliação diagnóstica nas escolas públicas, pois a AMESERRA, avaliação do município realizada a cada fim de unidade, possibilita ao professor e à Secretaria de Educação uma compreensão mais clara a respeito da aprendizagem dos alunos. O professor tem a oportunidade de fazer uma reflexão mais profunda a respeito da sua prática e identificar as maiores dificuldades dos educandos e adotar metodologias mais dinâmicas e em consonância com a realidade dos alunos. Ao mesmo tempo, de posse dos resultados das escolas, a Secretaria de Educação toma conhecimento de como anda o processo de aprendizagem nas escolas, podendo desenvolver cursos de formação continuada para os professores, disponibilização de materiais didáticos-pedagógicos e estabelecimento de maior aproximação com as escolas do município.

Apresentação de cordel dos alunos da Escola Municipal Marcos Freire

Para a referida professora, o fato de o município de Serra do Ramalho ter uma proposta pedagógica a ser seguida, a AMESERRA funciona como um instrumento de alinhamento do processo de ensino e aprendizagem do município, elevação do índice de aprovação, apropriação de conhecimentos, contato entre aluno e instrumento avaliativo comumente utilizado em vestibulares (o formato da prova assemelha-se ao de vestibulares e concursos), o que facilitará a aprovação dos alunos em seleções futuras de trabalho e de cursos.

Apresentação de um teatro sobre Serra do Ramalho - alunos da Escola Municipal Marcos Freire

Assim sendo, pensar e tencionar um ensino de Língua Portuguesa que esteja na base às práticas de linguagem e os gêneros textuais ou gêneros discursivos tem sido uma experiência desafiadora, pois tais posicionamentos requerem algo além da construção de materiais didáticos e proposta pedagógica ao colocar em cheque a formação do professor para atender as novas demandas impostas pela sociedade e o ensino da língua. Neste aspecto, o município de Serra do Ramalho tem ganhado notoriedade ao provocar esse debate e, de maneira responsável, tecer o diálogo com os professores, que lidam diretamente com os trabalhos em sala de aula. Uma abordagem nascente, mas significativa quando a intenção é a formação de cidadãos críticos e participativos na sociedade.

Artes
Ensino Fundamental – anos finais

Coordenador:
Adenilson de Souza Gomes – (Dyll)

Imaginar o cenário artístico no município de Serra do Ramalho é enfatizar e comprometer com o ensino de Artes, desde os anos iniciais aos anos finais da Educação Básica. Com esse intuito a secretária de educação Maria Aparecida Rosa e o Prefeito Municipal Ítalo Rodrigues, desde o início do seu governo não mediram esforços em fazer o melhor para a população. Por meio deste relato, apresento de forma sucinta, as ações realizadas, no decorrer do ano de 2018 referente aos trabalhos de minha autoria, identificando aspectos positivos e novos caminhos para o desenvolvimento do fazer artísticos e da valorização da cultura local, desse município. Foram muitas ações realizadas no decorrer desse ano que fizeram com que professor/alunos/comunidade e demais envolvidos do contexto da educação refletissem sobre o processo de ensino/aprendizagem.

A Proposta Pedagógica de Artes teve seu destaque primordial em 2018. Pois foi estudado e estruturado estratégias de ensino que viesse a dinamizar as linguagens das artes e que articulassem saberes referente a produtos e fenômenos artísticos que envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas, pautado nas sensibilidades, intuição, pensamento, emoções e nas subjetividades que manifesta como forma de expressões no processo de aprendizagem em artes.

Assim, para melhor desenvolver os trabalhos didáticos pedagógicos, a proposta apresentou uma divisão de conteúdo pautada nos conhecimentos temáticos: I Unidade – Artes Visuais; II Unidade – Dança e Música; III Unidade – Teatro; IV Unidade - Artes Integradas, valorizando essas habilidades de forma clara, dinâmica e concisa. Inserimos as dimensões do conhecimento do fazer artístico: Criação, Crítica, Estesia, Expressões, Fruição e Reflexão, conforme descrito na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Com a organização estrutural da proposta pedagógica de Artes, os professores trabalharam com mais eficácia, intensificando os objetivos do componente, levando os alunos a aprender os conteúdos propostos com intuito e prazer.

"Muito feliz em vê que vale sempre apenas incentivar os alunos para vê-los brilhando".
"Eles se divertiam sempre a cada ensaio muito feliz com as aulas de artes".

Fala da Profª: Edileuza.
Agrovila 02

Encontro com a Artes

Na Jornada Pedagógica 2018, o componente de artes teve seu momento exclusivo e esperado pelos professores da área. Juntamente com o coordenador da disciplina os professores discutiram e planejaram com base na proposta, o processo de ensino aprendizagem para o ano em destaque. O tema da Jornada "As novas Tecnologias e os Paradigmas Educacionais", foi de grande relevância para o componente, no que diz respeito às Arte Integrada, habilidade temática executada na quarta unidade.

As discussões e acompanhamento dos trabalhos pedagógicos acerca das habilidades temáticas, não ficara apenas neste primeiro encontro, as trocas de experiências permaneceram e foram realizadas intensamente, através de endereços eletrônicos, grupos de whatsapp e encontros individuais. Assim é possível afirmar que os professores demonstraram interesse na busca da melhor aprendizagem com o intuito de transmitir um bom conhecimento dos conteúdos propostos aos alunos. Não deixando de frisar o encontro com todos os professores para o alinhamento da proposta Pedagógica, ocorrido no início da III unidade que reforçou o comprometimento com a educação.

FORMAÇÃO DE ARTES
Com professores das séries iniciais

1º Encontro
Pinturas realizadas pelos professores

2º Encontro
Apresentação de peças teatrais dramatizada pelos professores

3º Encontro
Musicalidades com os professores

A secretária Maria Aparecida Rosa propôs aos professores dos anos iniciais, uma formação continuada, com o objetivo de aprimorar as práticas pedagógicas. A formação foi executada pelos coordenadores especialistas de cada área e teve duração de 80h. Esse processo formativo foi de grande relevância para o ensino de Artes, pois foi trabalhado com os professores três das cinco habilidades temáticas: artes visuais com ênfase nas obras de Van Gogh, onde os docentes tiveram a experiência de criar um trabalho artístico com base na obra do artista estudado; música compreendendo o processo de inserção da musicalidade na sala de aula, em que foi utilizado instrumentos construídos com sucatas; Na oficina de teatro proporcionou aos professores um momento de atuação cênica, vivenciando os diferentes tipos de teatro, tais como: teatro de bonecos, de sombra, mímica e teatro com personagens.

4º Encontro

Culminância: Gincana com professores

ARTES: Além das Salas de Aula

Compreendemos as artes como um elemento que está inserido em todas as dimensões de pensamentos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais. Hoje no município de Serra do Ramalho, o professor de Artes cumpre com a proposta através de pesquisas para aprimorar o processo ensino/aprendizagem, isso é visível não somente nas salas de aula, mas também no entorno. A percussão do fazer artístico evidencia-se na evolução das programações realizadas nas escolas, comunidades e eventos realizados no município em discurso, contribuindo com a comunidade no processo de apreciar e contextualizar a arte, conforme precitado nas imagens a seguir:

Encontro dos Territórios Velho Chico

Projeto Mais Cultura – Povoado de Campinhos

Desfile Cívico – Agrovila 01

Eventos Culturais Confraternização SMECD

CONSIDERAÇÕES

Fazer um trabalho artístico focado no conhecimento das artes e cultura é o primeiro passo para uma mudança de realidade do município. A coordenação de artes em 2018 não se estreitou apenas em visitas nas escolas, mas em amplas atividades inerentes ao processo artístico, tais como: planejamentos, acompanhamentos e contribuições dos trabalhos pedagógicos, construções de documentos e instrumentos educativos, reuniões, seminários, pesquisas e estudos de estratégias metodológicas para o melhoramento da educação do município, subsidiando nas atividades artísticas culturais das escolas e comunidades, além de fortalecer a parceria entre diretoria de cultura e educação através das ações artísticas. Com a finalidade de tornar a população conhecedora das manifestações culturais e o fazer artístico existentes na cidade e acima de tudo valorizá-las, de modo que venham a responder positivamente aos desafios que são constantemente apresentados aos nossos professores de artes.

As ações realizadas contribuíram para uma propagação da Educação, de modo que o fazer artístico vai sendo, aos poucos, valorizado e incentivado. Na busca de voltar os esforços para as práticas das artes que o município dispõe, levando em consideração os modos de vida, saberes, fazeres, valores e identidades da população e dos artistas locais. Na dimensão educativa: as ações foram desenvolvidas para dar acesso ao aluno serramalhense aos bens culturais e artísticos, propor uma interação entre Alunos/escola/comunidade, através de aulas interativas e projetos temáticos. Assim o componente de arte fez com que a escola participasse mais da vida cultural e artística da cidade e, com isso valorizar as manifestações culturais, além das tecnologias na arte. Enfim, a arte semeia mudanças, através das quais o cenário renova e incentiva novos artistas.

Educação Física
Ensino Fundamental – anos finais

Coordenador:
Reginaldo Neves Martins

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (2017) a Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história e por diversas formas de linguagens. Para tal, este relatório apresenta os resultados das atividades realizadas pela Disciplina de Educação Física durante o ano letivo de 2018, organizado pelo coordenador pedagógico Reginaldo Neves Martins através da Secretaria Municipal de Educação de Serra do Ramalho Bahia sob a gestão da Secretária de Educação Maria Aparecida Rosa da Silva Santos. Atendendo as necessidades gerais, observados as unidades temáticas dos jogos e brincadeiras, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais. Sendo relatadas algumas atividades ilustrativas desenvolvidas durante o ano letivo, sem esgotar as diversas outras apresentadas, vivenciadas e não mencionadas aqui, sejam elas realizadas diretamente com os professores, escolas, alunos. E ainda, as demandas de planejamento com a implementação da BNCC exigiu um alinhamento dos currículos e Projetos Políticos Pedagógicos das escolas, recursos didáticos, formação de professores e matrizes de avaliação.

PRÁTICAS
Em Educação Física

SEMANA PEDAGÓGICA

Inicio do ano letivo com análise da proposta pedagógica, discursão e aprovação com todos os professores que trabalharam com a disciplina; Momento em que foi avaliado o trabalho pedagógico do ano anterior e projetado melhoras para o ano de 2018.

VISITAS ÀS ESCOLAS E ACOMPANHAMENTO DAS ACS

Durantes as visitas nas escolas foram feitas orientações sobre a aplicação da proposta pedagógica, sempre ressaltando a importância de estarem alinhados para se ter bons resultados através das avaliações internas e externas como a AMESERRA. Também foram feitas orientações gerais para a gestão escolar.

SOCIALIZAÇÃO DO RESULTADO DA AMESERRA

Momento em que foi realizada a apresentação do resultado da AMESERRA, compartilhado resultados, comparando com os resultados do ano de 2017; foi reavaliada a proposta pedagógica da II unidade; foram realizadas dinâmicas de integração com jogos interativos para que fossem aplicados em sala de aula.

FORMAÇÃO CONTINUADA

Formação continuada realizada com os professores do Ensino Fundamental 3º, 4º e 5º ano. Momento de estudo sobre as unidades temáticas, objetos de conhecimento, competências e habilidades da BNCC; foi trabalhada a diferença entre jogos e esportes, mostrando dinâmicas na prática de como trabalhar no respectivo segmento. Momento que também foi ensinado algumas modalidades de lutas adaptadas à realidade dos alunos; sua importância para a saúde física e cognitiva; desenvolvendo técnica de combater a indisciplina, gerando um clima de companheirismo e cidadania dentro da escola e comunidade. Todas as atividades e conteúdos aplicados na prática e contextualizados à realidade do nosso município.

ATIVIDADES REALIZADAS NAS ESCOLAS

Aquecimento: é uma técnica orientada a ser usada antes de qualquer atividade esportiva ou de exercícios físicos e tem como objetivo aumentar gradativamente a intensidade da atividade física. Além desses atributos, o aquecimento ajuda o atleta nos movimentos corporais e na prevenção de futuras lesões.

Alongamento: tem como objetivo preparar e melhorar a flexibilidade muscular; proporciona benefícios para o corpo, por exemplo: corrige a postura, reduzem lesões, relaxam o corpo, ativam a circulação sanguínea e dentre outras.

Em todas as atividades orientadas na proposta pedagógica tem sua finalidade de estudo teórica, com possibilidade contextualizada e passível de aplicação na prática. Para tanto, na grade curricular há a aula de estudo na teoria e a aula de estudo na prática.

JOGOS E BRINCADEIRAS

Os jogos são fundamentais para o desenvolvimento e para a aprendizagem, pois envolvem diversão e ao mesmo tempo uma postura de seriedade. A brincadeira é um espaço de investigação e construção de conhecimentos sobre si mesma e sobre o mundo. Brincar é uma forma de exercitar sua imaginação. A imaginação é uma forma que permite relacionarem seus interesses e suas necessidades com a realidade de um mundo que pouco conhece. A brincadeira expressa à forma como o estudante reflete, organiza, desorganiza, constrói, destrói e reconstrói o seu mundo.

Eventos

- Alunos da Agrovila 08, Agrovila 09 e Água Fria no evento de capoeira em Santa Maria da Vitória.
- Confraternização dos Camaradas em Santa Maria da Vitória.
- Trabalho sobre o dia do folclore na Agrovila 17 e culminância com apresentação da capoeira.
- Preparação com os alunos da Castro Alves e Honorato para apresentação do dia do concurso de dança.
- Apresentação no dia do Concurso de dança com os Alunos da Agrovila 08, Agrovila 09, Água Fria e Boa Vista no Tetsal.
- Caminhada como componente curricular tratando os benefícios físicos e sociais. Agrovila 05.
- Caminhada.
- Inauguração da Agrovila 18 com alunos da Água Fria, Agrovila 08, Agrovila 09 e Boa Vista.
- Ciclismo nas escolas resgatando o transportes alternativo e a saúde física. Da Agrovila 10 até a Agrovila 08.
- Estudo da BNCC e Estudo do Currículo Referencial da Bahia.
- Elaboração e correção da AMESERRA.
- Passeio Ciclístico da Escola Castro Alves.
- Trabalho realizado com os alunos da Agrovila 06 sobre a temática de jogos e brincadeiras.
- Participação de Secretaria de Educação Maria Aparecida Rosa da Silva Santos no passeio ciclístico.
- Trabalho sobre a consciência negra com os alunos da capoeira na escola Gabriela R. Pimenta.

Língua Inglesa
Ensino Fundamental – anos finais

Coordenadora:
Maria de Fatima Silva Moreno

O Inglês é o 2° idioma mais falado do mundo, e na sociedade cada vez mais globalizada em que vivemos, é sem dúvida uma língua universal. O conhecimento do idioma traz grandes benefícios pessoais e profissionais, para quase todas as carreiras, assim, o inglês é requisito e não mais um diferencial.

No discurso de Freire (2001) a linguagem exerce um papel importante, uma vez que, nas trocas de informações é que o homem vai se construindo como seres sociais e históricos cuja historicidade está implícita no discurso de cada um. E, nesse sentido, a linguagem vai se defrontando com questões sociais, políticas e culturais na busca da preparação para atuar como agente de uma sociedade em pleno desenvolvimento. Por outro lada a "Língua inglesa também é um conceito complexo que o professor precisa contemplar, e sobre ele refletir no exercício da profissão."

Com o intuito de apresentar os trabalhos realizados durante o ano letivo de 2018, o presente relato descreve em forma simples as ações realizadas pela coordenação de Língua Inglesa conforme transcrito.

JORNADA PEDAGÓGICA: AS TECNOLOGIAS E OS PARADIGMAS EDUCACIONAIS

Durante os dias 07 e 08 de fevereiro do ano de 2018. A Jornada Pedagógica apresentou a temática: As tecnologias e os paradigmas educacionais, o qual foi de grande relevância para a educação, veio para deixar marcas de forma satisfatória para a sala de aula.

AÇÃO

As ações realizados tiveram o objetivo de contribuir com os professores e alunos do ensino fundamental II, conforme relatos são informações referentes ao ano letivo com educadores de Língua Inglesa que teve início em janeiro de 2018 e percorreu até dezembro deste mesmo ano, que tem os acontecimentos pertencentes ao acompanhamento pedagógico nas escolas e as observações pertinentes aos trabalhos educacionais, como: planejamento pedagógico, visitas, alinhamento da proposta, socialização das avaliações, reflexão e eventos culturais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendendo que, a aprendizagem de língua inglesa propicia a criação de novas formas de engajamento e participação dos alunos em um mundo social cada vez mais globalizado e plural, em que os interesses pessoais, locais, regionais, nacionais e transnacionais estão cada vez mais contraditórios. Assim, estudar língua inglesa deve possibilitar a todos educandos e educadores saberes linguísticos necessários para o exercício da cidadania tendo como certeza que o conhecimento pode ser transmitido sempre. Assim a coordenadora de língua inglesa do ensino fundamental II buscou acompanhar o papel dos professores na prática educativa e a importância que eles atribuíram a Língua Inglesa para a melhoria dos discentes. Pensando em uma boa aprendizagem e melhor desenvolvimento educacional foi feita uma proposta pedagógica pensando em alinhar os conteúdos e ter melhor aprendizado. Houve escolas que o mediador foi brilhante na execução da proposta e também nos resultados que foram excelente de forma muita satisfatória. O que de uma forma geral já era esperado.

Matemática

04

A coordenação de matemática e suas tecnologias teve o ano de 2018 bem intensificada de atividades, no entanto, além do trabalho com os 42 professores de Matemática do município fizemos também alguns encontros com gestores (as) escolares para discutir a estrutura do PPP das escolas e fazendo assim algumas visitas em loco nas unidades escolares para acompanhar as atividades complementares AC e em sala de aula para diagnosticar a prática pedagógica no processo de ensino aprendizagem. Tivemos também algumas atividades exitosas com nossos professores(as) de matemática.

MOMENTOS COM GESTORES ESCOLARES

Este ano de 2018, tivemos algumas experiências exitosas nas escolas, nas quais quero citar algumas que marcaram o ano letivo, dentre algumas tivemos a Semana Pedagógica cuja temática foi bem contemporânea e sugestiva para o caminhar pedagógico do município, onde tratou das Novas tecnologias no processo de ensino aprendizagem, implementação da lei dos 2/3 que corroborou ao corpo docente a seus planejamentos, o fortalecimento do PPP das escolas que no meu ponto de vista as escolas construíram a sua identidade.

Esse momento com os gestores escolares foi quando ajudamos a discutir e propondo a ideia do Projeto Político Pedagógico para nossas unidades escolares. Neste momento senti que estávamos mudando o rumo da educação do município, pois vi que planejar era necessário para o bom caminhar das escolas.

EXPERIENCIAS EXITOSAS NA SALA DE AULA

Esta foi uma experiência do Professor Renato dos Santos com professor Farley, utilizando e revitalizando o laboratório de informática na escola Castro Alves. Fazendo uso das tecnologias na aula de matemática, os mesmos abordaram o uso da ferramenta Excel na construção de tabela, função e gráficos. Essa foi uma experiência que culmina com a temática da semana pedagógica e trabalhada na unidade escolar.

JOGOS COMO RECURSO PEDAGÓGICO

Esta prática utilizada pela professora Carla Lima da Escola Castro Alves, a mesma utilizou dominó confeccionado pelos alunos em sala de aula para trabalhar fração e números decimais. Esta foi uma prática que os alunos viajaram no mundo do conhecimento matemático, trazendo um mundo de possibilidades no processo de ensino aprendizagem da matemática.

TRABALHANDO MEDIDAS DE COMPRIMENTO

Esse é um currículo matemático muito usado em nosso dia-a-dia, porém é dado pouca ênfase nas escolas. O Professor Robson da comunidade Agrovila 18 da Escola de Primeiro Grau Educandário Senhor do Bonfim encontrou uma forma interessante e prática de se trabalhar esse currículo em sua unidade escolar. Estabelecendo uma relação com objetos de nosso meio para inovação de sua pratica pedagógica.

MOMENTO DE ALINHAMENTO DOS CURRICULOS

Diante de algumas práticas supracitadas neste relatório, existem outras que também são dignas de registro, porém não foi possível registrar com imagens. Esta imagem mostra os encontros para alinhamento dos currículos trabalhados das III e IV unidades de 2018, nas unidades escolares do nosso município. Sendo assim, há uma cobrança muito grande dos professores do fundamental II de matemática que esse encontro acontecesse por unidade do ano letivo.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

Ciências

05

Coordenador:
Acurso Costa Sena

O ENSINO DE CIENCIAS NATURAIS E O FAZER PEDAGÓGICO NUMA PERSPECTIVA DE DESENVOLVER ATITUDES DE ELABORAÇÃO DE VALORES E AQUISIÇÃO DO CONHECIMENTO.

O grande desafio da coordenação no ano de 2018 foi garantir a melhoria do conhecimento na área das Ciências da Natureza, a partir do acompanhamento pedagógico, da ação docente, do envolvimento do aluno, nas vinte unidades escolares com o segmento de escolaridade Ensino Fundamental séries finais da Rede Municipal de Educação. Alicerçado desde a construção da Proposta Pedagógica, onde o ensinar ciências foi proposto numa perspectiva de fazer com que o aluno contribua para seu próprio desenvolvimento, e que seja capaz de questionar, refletir e relacionar. A Proposta Pedagógica 2018 enfatiza que para isso, o professor deve promover o fazer pedagógico estimulando o aluno a desenvolver atitudes de elaboração de valores e não só de aquisição de informações.

O envolvimento de todos os professores para essa tarefa foi efetivado em larga proporção em relação ao ano letivo de 2017, conforme registros quantitativos AMESRRA/2018, onde o conhecimento cientifico de fato foi compreendido como produto da atividade humana, em âmbitos social e histórico, de maneira que tal conhecimento surge carregado de valores distintos, adquiridos em cada época, que ao longo dos tempos sofrerão modificações, o que o configura como temporário, exigindo intervenções constantes, por não se tornarem inquestionáveis.

Durante o ano letivo de dois mil e dezoito, o professor teve a oportunidade em continuar a orientar o aluno a respeito da (re) construção do conhecimento em ciências como resultado da investigação da natureza, tendo como base os conteúdos programados em cada etapa de estudo, a proposta pedagógica, os encontros de estudos – Atividades Complementares, o que evidenciou os recursos naturais como objeto de estudo do componente curricular Ciências Naturais.

A Ciência é uma atividade humana complexa, histórica e coletivamente construída, que influencia e sofre influências de questões sociais, tecnológicas, culturais, éticas e políticas.

(KNELLER,1980;ANDERY et AL., 1998).

Alunos da rede municipal em aula prática

Considera-se nesse sentido que o ensino de ciências nas unidades escolares supracitadas resultou em avanços significativos, através de abordagens críticas, caracterizando o conhecimento (re) construído em sala de aula ou em ambientes extraclasses, como conhecimento científico e relevante para os discentes.

Em todo o processo de ensino aprendizagem, o professor confirmou a sua importância ímpar, em função, sobretudo, na maneira de adequação das metodologias e utilização de recursos disponíveis, de maneira que ocorreu a comunicação inteligível com os alunos, assegurando-lhes de tal forma que todos os momentos se constituíram propícios à aprendizagem.

Pois, em todo o acompanhamento que realizei, estou cônscio de que as ações pedagógicas desenvolvidas pelos professores de 6^0 ao 9^0 ano ensino regular, classes/turmas multisseriadas e Educação de Jovens e Adultos - EJA ano permitiram a exploração das informações referentes aos fenômenos ligados a saúde, a tecnologia, a sociedade e ao meio ambiente, como previsto na proposta pedagógica 2018, o que contribuiu significativamente na construção de novos conhecimentos.

CIÊNCIAS HUMANAS

História

Geografia

06

Coordenador:
Francisco Sales do Santos

A manutenção da educação fundamental pública no município de Serra do Ramalho é tarefa da Prefeitura Municipal, administrada pelo Senhor Ítalo Rodrigues da Anunciação, sendo secretária de educação a professora Maria aparecida Rosa da Silva Santos. Em 2018 a gestão pública da educação em Serra do Ramalho começou a consolidar os projetos inerentes ao programa estabelecido pela secretaria de educação. Nesse contexto a coordenação de história, bem como de todas as disciplinas, aprimorou a proposta pedagógica alicerçada nos fundamentos da educação pública, procurando oferecer uma direção aos propósitos, atividades e conteúdos previstos no currículo escolar, acrescentando os elementos necessários para adequação à realidade social de inserção do município de Serra do Ramalho no cenário regional, estadual e nacional.

A disciplina de história contou em 2018, com a coordenação do professor Francisco Sales dos Santos, licenciado em história. Procurou-se nesse ano manter alinhada a seqüência didática de conteúdos, para tanto a observação da proposta pedagógica foi fator relevante na manutenção dessa trajetória. Para correção das diferenças e desencontros diagnosticados entre as unidades escolares, foi criado um grupo em rede social, voltado exclusivamente para orientações e discussões na disciplina de história, fomentando-se a integração entre os docentes e a constante atualização de informações, esse instrumento foi decisivo no alinhamento dos conteúdos, sugestão de textos, atividades e dialogo sobre o cotidiano escolar e da disciplina. A iniciativa da Secretaria Municipal de Educação de reduzir a carga horária dos docentes, aplicando a lei que estabelece dois terços para o exercício da docência, pôde contribuir com um maior tempo para que o professor realize seu planejamento.

Muito relevante foi a continuidade na aplicação de uma avaliação por unidade letiva, ficando cada coordenação encarregada de elaborar questões para composição das referidas avaliações por ano e segmento ao final de cada unidade. A Avaliação Municipal Educacional de Serra do Ramalho- AMESERRA- tem sido um importante instrumento de acompanhamento do desempenho dos estudantes, possibilitando reflexões e direcionamentos a partir dos resultados obtidos, o que atende aos propósitos das avaliações externas aplicadas em larga escala. Percebeu-se que os resultados obtidos na disciplina de história foram mais expressivos do que os alcançados no ano anterior.

O redirecionamento da proposta pedagógica foi feita a partir das orientações contidas na Base Nacional Comum Curricular, observando-se a divisão por ano escolar, competências, habilidades e objetos de conhecimento, previstos em cada unidade temática. A BNCC possibilita a oferta de uma proposta curricular discutida e experimentada em todo território brasileiro. Foram realizados sucessivos encontros para leitura e discussão, estimulando-se a apropriação do referido documento entre os docentes. Ao docente de história compete aprimorar-se constantemente, já que a sociedade está em constante transformação, o que reflete diretamente no cotidiano da sala de aula.

Geografia
Ensino Fundamental – anos finais

Coordenador:
Rodrigo Gomes de Carvalho

Ciência Humana, área a qual pertence à Geografia, e a palavra "Humana" é a que mais pode representar o trabalho pedagógico da coordenação. Todos os trabalhos produzidos, implantados e disseminados pela coordenação, tinham como frente à parte humana das escolas. Desde a formulação do projeto pedagógico da disciplina no início de 2017, sempre foi colocado em primeiro plano o estudo do local de vivencia dos alunos, a ampliação da visão crítica e construtiva para as mudanças ocorridas no espaço e qual o papel do homem no processo de transformação da natureza, entendendo-se assim os fenômenos de ordem natural e social presentes no vida dos educandos, que permeiam o ambiente escolar influenciando de forma significativa o ensino aprendizagem.

Alunos analisando a seca do Rio do São Francisco e as consequências na vida econômica e social da comunidade.

A aula de campo, uma das ferramentas que auxiliam em uma melhor contextualização dos conteúdos trabalhados em sala de aula, recebe um incentivo maior através da proposta pedagógica de Geografia e do Projeto Político Pedagógico produzido por cada escola.

Aula de campo com as turmas dos professores João Gomes e Lauro Reis da comunidade quilombola da Fechadinha.

Ao longo do trabalho na coordenação de Geografia a ênfase na importância da disciplina de Geografia e como conhecer o espaço geográfico, aumenta potencialmente a capacidade do educando em compreender a ação antrópica na transformação do espaço ao longo do tempo. Um fator trabalhado junto aos professores é que a Geografia não está somente nos conhecimentos sobre os nomes dos países e suas capitais, dados populacionais, moeda, religião, etc., mas também em explicar a dinâmica espacial no decorrer do tempo. Hoje, pode-se notar através da AMESERRA e das atividades relatadas pelos professores em sala de aula que os alunos estão adquirindo uma maior compreensão da transformação dos espaços na cidade, a lógica da produção agraria e as mudanças ocorridas na agricultura e agropecuária da nossa cidade e região, a distribuição dos movimentos sociais, a estrutura geomorfológica superficial da Terra, entre outros.

A ação iniciada com a proposta pedagógica de 2017 e intensificada em 2018, foi o trabalho com mapas e gráficos. Produzindo mapas nas aulas, os alunos passam ter um maior entendimento de cartografia. Na leitura e produção de gráficos nas atividades cotidianas, dinamizando as informações e atraindo o gosto dos alunos pela disciplina e seus campos de conhecimento.

A Geografia tem como um de seus objetivos, fazer com que o cidadão seja crítico e ativo diante da sociedade, perante este objetivo destaco a fala de Ruy Moreira em seu livro *Pensar e Ser em Geografia,* essa ciência também passou a ser utilizada para desvendar as máscaras sociais, uma vez que ela revela como os sistemas econômicos, políticos, ideológicos e sociais se manifestam sobre as pessoas e sobre o espaço.

Na área específica de Geografia, no corrente ano de 2018, relato os seguintes avanços: Adequação a BNCC- a proposta que já vinha sendo trabalhada desde 2017 seguindo as orientações da nova Base Nacional, teve uma aproximação ainda maior ao decorrer deste ano. Os professores de cada escola foram convidados a promoverem uma discussão acerca da BNCC, aprofundando o conhecimento e incorporando as novas normas ao PPP da escola e a proposta de ensino de Geografia. Momento esse considerados enriquecedores por todos o que participaram da discussão

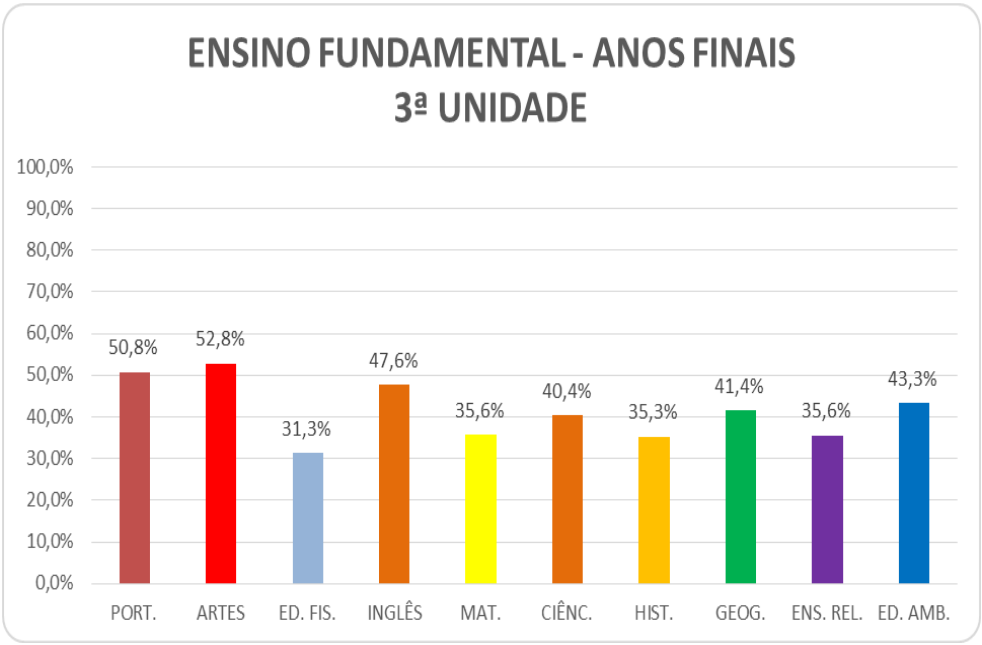
Socialização da BNCC com os diretores das escolas do município

Os professores de Geografia compreenderam a importância de contextualizar os conteúdos aplicados para os alunos partindo sempre do local de vivência, em seguida para a região ao qual está inserida a localidade, para daí então trabalhar o nacional e o global. Procedimento que possibilita ao aluno uma maior compreensão do conteúdo e a utilidade dele para uma visão crítica e reflexiva do mundo, levando-o a fazer questionamento e propor soluções possíveis para os problemas enfrentados nos campos politico, social e econômico.

Alunos da escola Rui Barbosa, na Agrovila 06.
Turma da professora Sarah Mota

A AMESERRA (Avaliação Municipal da Educação de Serra do Ramalho), cada vez se torna mais importante e hoje e encarada com uma ferramenta primordial para o acompanhamento do desempenho dos educandos e consequentemente da prática do professor na elaboração e aplicação da proposta em sala de aula. Em 2018 a disciplina de Geografia que tinha 3 questões na avaliação passou a ter 4, fato que possibilitou verificar com maior precisão a quantidade e a qualidade da aprendizagem e as habilidades adquiridas pelo aluno ao logo da unidade de ensino, possibilitando ao professor planejar novas ações metodológicas para o melhor desempenho dos educandos nas unidades seguintes. Com essas modificações a nota geral de Geografia subiu de 38,6% em 2017, para 41,4% em 2018. Como demonstra o gráfico geral da 3ª unidade do corrente ano.

Diante dos trabalhos realizados ao longo desses dois anos pela Secretaria de Educação, com a liderança de Maria Aparecida Rosa da Silva Santos, com o apoio do prefeito Ítalo Rodrigo, e tudo que vem sendo feito de investimento na área educacional, a perspectiva é que a cada dia conseguiremos avanços significativos na qualidade de ensino dos nossos alunos e por consequência um futuro melhor para nossa cidade, para a região, o Brasil e o mundo.



Ensino Religioso

07

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (2017) objeto da área de Ensino Religioso, é produzido no âmbito das diferentes áreas do conhecimento científico das Ciências Humanas e Sociais, resultantes da busca humana por respostas aos enigmas do mundo, da vida e da morte através das religiões, dos quais se organizaram cosmovisões, linguagens, saberes, crenças, mitologias, narrativas, textos, símbolos, ritos, doutrinas, tradições, movimentos, práticas e princípios éticos e morais. O presente relatório trata das considerações da Proposta Pedagógica da disciplina de Ensino Religioso do Ensino Fundamental anos finais, aplicada nas escolas do Município de Serra do Ramalho- Bahia, durante o ano letivo de 2018. Que se constitui em um importante instrumento de avaliação e replanejamento dos currículos e práticas pedagógicas para 2019.

DESENVOLVIMENTO

A proposta pedagógica 2018, observando a experiência do ano de 2017, as orientações da BNNC (2017) e os referenciais teóricos, dos quais estão citados na proposta pedagógica, buscou fundamentar o currículo a partir das Unidades Temáticas que possibilitaram consolidar os currículos propostos a serem desenvolvidos nas unidades escolares com as seguintes temáticas:

- ALTTERIDADE - De acordo com o Dicionário de Filosofia, (1970), “alteridade é o ser outro, o colocar-se ou constituir-se como outro. A alteridade é um conceito mais restrito do que diversidade e mais extenso do que diferença”.
- TRADIÇÕES RELIGIOSAS - Segundo Bowker, as religiões influenciam as diferentes formas de compreender e representar a natureza e o destino dos seres humanos. São fontes inspiradoras da arquitetura, da música, da dança, do teatro, da pintura, da poesia, entre outras.
- TEXTOS SAGRADOS - nascem do mito, pois, nesta forma simbólica de expressão, as pessoas buscam encontrar explicações para a sua realidade, orientações para a vida e para o pós-morte.
- SIMBOLOS RELIGIOSOS - Na definição de Sandner (1997) o símbolo pode ser definido como uma coisa que pode ser uma palavra, uma notação matemática, um ato, um gesto, um ritual, um sonho, uma obra de arte ou qualquer elemento capaz de comportar um conceito.
- RITOS E RITUAIS - O ser humano ritualiza para expressar seus desejos, sua fé e o sentimento religioso. Uma série de ritos forma o que chamamos de ritual. Conforme o Dicionário de Filosofia (1970) o ritual designa um conjunto de ritos como, por exemplo, o batismo.
- ESPAÇOS SAGRADOS – Segundo Rosendahl (1999) os lugares sagrados como rios, montanhas, cidades, florestas, cavernas, grutas sempre tiveram um forte poder de atração para muitas pessoas. A função desses lugares é ser a morada e a manifestação do sagrado (hierofania).

EXPERIÊNCIAS E DEMANDAS

Essas Unidades Temáticas possibilitaram uma importante mudança na prática pedagógica dos professores, pois foi possível estudar, refletir, planejar e aplicar a concepção de diversidade religiosa a partir de determinadas concepções filosóficas de vida pregando, vivendo e respeitando os princípios da alteridade, das trações religiosas, compreendendo os textos sagrados, os símbolos, ritos e rituais na perspectiva de uma pluralidade de ideias e concepções de vida.

- Foram realizadas visitas nas escolas para que pudesse verificar se estava tendo mesmo alinhamento da proposta e se não houvesse dúvidas enquanto aos currículos a serem aplicados.
- Foi elaborada uma apostila sugestiva de textos, em cada unidade letiva, baseados nos currículos propostos na Proposta Pedagógica 2018.
- Foi realizadas orientação e sugestão de atividades, quase que diariamente no grupo de professores de Ensino Religioso, via whatsapp sanando as dúvidas a respeito da disciplina

Também foi possível avaliar com os professores se a Proposta Pedagógica havia sido proveitosa e se poderia projetar para o ano de 2019 na mesma perspectiva da proposta anterior, sem esquecer as orientações do Currículo Referencial da Bahia

- Nessa avaliação, foi possível perceber que os conteúdos propostos auxiliaram na reflexão geral sobre os valores religiosos, éticos, políticos e sociais oportunizando mudanças de paradigmas e estimas proselitista.
- Teve embate pela minoria dos professores sobre trabalhar ou não o tema IDENTIDADE DE GÊNERO, porém foram convocados a estudar e refletir o tema juntamente com o Coordenador (Reginaldo Neves Martins) e decidiu-se que deveria trabalhar sim o tema, devido à relevância e abrangência que o mesmo apresentava.

Considerações Finais

As perspectivas projetadas para a disciplina de Ensino Religioso foram contempladas na prática da maioria dos professores. Tais finalidades se articulam aos elementos da formação integral dos estudantes, na medida em que fomentam a aprendizagem da convivência democrática e cidadã, princípios básicos à vida em sociedade. Embora ainda haja resistência e falta de profissionais preparados para trabalhar com a disciplina, os que assumem tal ofício de ministrar as aulas com temas tão desafiadores conseguiram abraçar a causa e possibilitar um avanço no conhecimento e, consequentemente uma mudança de concepção e de paradigmas educacionais para com a diversidade cultural e religiosa.

Educação Ambiental

08

Coordenadores:
Fernando Teixeira de Azevedo
José Nunes dos Santos

A escola é um espaço social, em que o aluno dá sequência ao seu processo de socialização, isto é, apresenta um exemplo daquilo que a sociedade deseja e aprova. Com este propósito, a disciplina Educação Ambiental com os temas especiais: Meio Ambiente e Agroecologia, se fez presente em todas as escolas do município desenvovendo ação e reflexão sobre a importância da temática ambiental no tempo e no espaço. Problematizamos sobre a visão integrada do mundo face ao atual cenário global, que muito nos preocupa, a exemplo das mudanças climáticas, a degradação da natureza, a redução da biodiversidade, os riscos socioambientais locais e globais. A escola deve oferecer meios efetivos para que cada aluno compreenda os fenômenos naturais, as ações humanas e suas consequências para os seres humanos, para os outros seres vivos e o ambiente.

Diante dessa visão ambiental integradora, a função implementada pela coordenação de Educação Ambiental dentro da Proposta Pedagógica através dos coordenadores Fernando Teixeira de Azevedo e José Nunes dos Santos, foi de grande relevância para elaboração das atividades executadas e desenvolvidas nas unidades escolares do município de Serra do Ramalho durante o Ano Letivo de 2018.

Educação Ambiental em Ação: PRÁTICAS EDUCATIVAS SOCIOAMBIENTAIS

Projeto Horta Escolar dentro da Educação Ambiental
Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida e São José

Não basta denunciar o que está errado, é preciso sinalizar rumo às perspectivas, dar visibilidade às soluções sustentáveis que fertilizam o campo das ideias para semeadura de um novo tempo, de um novo projeto de conscientização e preservação ambiental. Nesse sentido, a escola tem um público alvo propício e oferece uma enorme contribuição para essa empreitada, pois estivemos presente de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal da Secretaria Municipal de Educação.

Neste relato, apresentamos informações acerca das atividades desenvolvidas pelos professores, juntamente com seus alunos de acordo a Proposta Pedagógica da disciplina de Educação Ambiental, bem como também a participação e apoio da secretaria de educação, direção escolar, servidores e da comunidade em todas as unidades escolares do município, voltada para um público específico pensando na urgência de mudanças no que se refere às questões ecológicas e ambientais e o que vem sendo feito no âmbito teórico e prático, principalmente observando o despertar das crianças e dos jovens no aprofundamento do pensamento crítico-reflexivo mediante estudos científicos, socioeconômicos e históricos a partir da dimensão socioambiental, valorizando a participação, a cooperação, o senso de justiça e a responsabilidade da comunidade sobre a importância da contribuição de cada um no sentido de que suas práticas influenciaram para uma melhor qualidade de vida em suas respectivas comunidades.

Creche Proinfância:
A horta serve de objeto de estudo interdisciplinar. Os alunos discutem temas como alimentação, nutrição e ecologia que aliados ao trato com a terra e plantas, geram situações de aprendizagem reais e diversificadas.

Em um gesto de cidadania, gestores, professores e educandos participaram de um mutirão de limpeza, recolhendo lixo, capinando o mato e separando materiais recicláveis. Escolas Sagrado Coração de Jesus e São José.

Neste relato, apresentamos informações acerca das atividades desenvolvidas pelos professores, juntamente com seus alunos de acordo a Proposta Pedagógica da disciplina de Educação Ambiental, bem como também a participação e apoio da secretaria de educação, direção escolar, servidores e da comunidade em todas as unidades escolares do município, voltada para um público específico pensando na urgência de mudanças no que se refere às questões ecológicas e ambientais e o que vem sendo feito no âmbito teórico e prático, principalmente observando o despertar das crianças e dos jovens no aprofundamento do pensamento crítico-reflexivo mediante estudos científicos, socioeconômicos e históricos a partir da dimensão socioambiental, valorizando a participação, a cooperação, o senso de justiça e a responsabilidade da comunidade sobre a importância da contribuição de cada um no sentido de que suas práticas influenciaram para uma melhor qualidade de vida em suas respectivas comunidades.

Durante o ano letivo trabalhamos com alguns dos principais temas da atualidade, como: conscientização e preservação ambiental. Realizamos vários eventos temáticos, dos quais citamos, em especial, Dia Mundial da Água, Dia do Bioma Caatinga e Semana do Meio Ambiente, sempre com a preciosa colaboração de especialistas no âmbito escolar voltada às práticas pedagógicas de Educação Ambiental adotando uma abordagem crítica, considerando a interface entre a natureza, a produção, o trabalho e o consumo, superando a visão naturalista.

Valorizando as parcerias institucionais voltada à prática de Educação Ambiental SMECD - IBAMA – PREVFOGO – Escolas Bartolomeu Guedes e Frei Francisco da Soledade Mar e Comunidades

Na busca por uma Educação Ambiental que perpassa todas as disciplinas da Educação Básica, a Secretaria Municipal de Educação, através da coordenação de Educação Ambiental realizou capacitação e treinamento sobre as práticas ambientais e agroecológicas para os professores do quadro efetivo do município, além de ter realizado a 1ª Formação Continuada de Professores.

Formação de Professores-Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais.

A realização desse trabalho foi possível graças ao trabalho competente e incansável da secretária Maria Aparecida Rosa Santos, grande colaboradora e incentivadora, que no decorrer da sua gestão, vem sugerindo mudanças estruturais e pedagógicas na comunidade educacional do município, sempre respaldada pelo apoio total do Prefeito Ítalo Rodrigo, como também da Coordenação Pedagógica que direto e/ou indiretamente contribuiu para a concretização desse trabalho, aos nossos brilhantes professores e ao nosso público estudantil, os principais colaboradores para que tudo isso acontecesse.

Por último, mas não menos importante, agradecemos a Deus, que nos fortalece a cada instante, concedendo-nos a cada dia uma nova missão, neste caso, a de fazermos com que nossas crianças e jovens sejam conscientes no que se refere às questões ambientais e agroecológicas.

REALIZAÇÕES, PROJETOS e PROGRAMAS

Projeto Político Pedagógico - PPP
Programa de Formação pela Escola - PFE
Base Nacional Comum Curricular – BNCC
1º Seminário Territorial de Educação
Centro de Atendimento Educacional Especializada – CAEE
Gerenciamento da Merenda Escolar
Programa Mais Alfabetização – PMALFA
Programa Novo Mais Educação – PNME
Gestão Democrática
Conselho Municipal de Educação – CME
Aplicação da Lei de Reserva da Carga Horária

09

Serra do Ramalho por meio da gestão do prefeito Ítalo Rodrigues e a secretária de educação Maria Aparecida Rosa da Silva Santos inscrevem mais um capítulo da história educacional do município ao propor a construção dos projetos políticos pedagógicos das escolas públicas do município. As ações de leitura, construção e sistematização tiveram início em março de 2017, naquele momento, todos os gestores escolares expuseram por meio de seminário, no dia 22 de novembro de 2017, os PPPs das unidades escolares. A socialização de uma construção que contou com a participação dos gestores, professores, coordenadores, pais e comunidade escolar.

Hoje, o município vive um momento singular de sua história, pois a maioria das escolas tem um PPP construído a partir de discussões que respeitam as peculiaridades de cada comunidade em que elas se inserem. E, por outro lado, compreendemos a importância do projeto político pedagógico para a melhoria da qualidade da educação.

Assim, o projeto político pedagógico é um plano global das escolas, não tem caráter de documento definitivo, pois exige planejamento participativo, uma caminhada que se realiza na ação-reflexão, em que o coletivo define o projeto de educação que se deseja realizar. Nesse aspecto, percebemos nos PPPs das escolas de Serra do Ramalho um olhar cuidadoso com a cultura local, no sentido de ressaltar a diversidade social, cultural e econômica que existe no município.
Entendendo o projeto político pedagógico como um documento organizador do trabalho das escolas, no dia 25 de outubro de 2018, reuniram-se no Centro Cultural, Luiz Eduardo Magalhães os diretores das unidades de ensino, a secretária de educação, os coordenadores pedagógicos e a equipe técnica da secretaria de educação no Seminário de avaliação do projeto político pedagógico, na ocasião, nós analisamos os resultados obtidos e as intervenções futuras a partir da apresentação de cada escola.

Momento de Avaliação do PPP

Durante a avaliação, os diretores pontuaram os seguintes aspectos do PPP: objetivos, missão e visão, planejamento escolar, metas e resultados. Vale ressaltar, que os diretores mostraram em cada aspecto supracitado, os resultados obtidos e como a escola articula no coletivo da comunidade escolar planejamento de aula, proposta pedagógica e o projeto político pedagógico da escola.
Os eventos ocorridos no município de Serra do Ramalho sobre o PPP deixam uma marca importante para a educação ao colocar em prática um projeto valioso e necessário às escolas no sentido de firmamos nossas identidades e pensarmos em uma educação implicada com o contexto social e cultural em que a escola está situada.

Programa Formação pela Escola
Serra do Ramalho - BA

Tutor:
Odair Ledo Neves

O município de Serra do Ramalho durante o ano de 2018 manteve a parceria com Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e o Ministério de Educação (MEC) para promoção do Programa Formação pela Escola, na oferta de cursos na modalidade semipresencial, tendo como objetivo contribuir para o fortalecimento da atuação dos agentes e parceiros envolvidos com a execução, monitoramento, avaliação, prestação de contas e controle social dos programas e ações educacionais financiadas pelo FNDE.

Nesse contexto, partimos da compreensão de que a intervenção dos cidadãos é de grande importância na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, já que muitos direitos são negados, principalmente a parcela mais pobre da população. Assim, o desejo de contribuir para a melhoria da qualidade da gestão e o fortalecimento do controle social dos recursos públicos destinados a educação fez com que o município ampliasse a oferta do Programa Formação pela Escola aos diferentes atores sociais, tais como: diretores, professores, conselheiros e sociedade civil no sentido fornecer estudo sobre as políticas públicas, na área de educação que são executadas pelo Governo Federal.

Encontro presencial do curso Siope

As formações tiveram como propósito aperfeiçoar a qualidade da gestão e o fortalecimento do controle social sobre os recursos públicos destinados a educação. Nesse sentido, foram ofertadas 480 vagas distribuídas em 4 cursos: Competências Básicas; Controle Social para Conselheiros; Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Educação (Siope). Os cursos ofertados apresentavam carga horária de 40 a 60 horas com vigência de 45 dias para cada curso. A formação foi realizada por meio da plataforma de educação a distância Moodle e dois encontros presenciais, em que o município disponibilizou um tutor para auxiliar e solucionar dúvidas dos cursistas.

Durante a vigência dos cursos, pudemos acessar e debater informações sobre as políticas públicas, na área da educação, executadas pelo Governo Federal. Analisamos também o financiamento das políticas e o papel do FNDE no apoio a efetivação dessas políticas. E, firmamos o propósito de identificar como a sociedade pode realizar o acompanhamento e o controle social dos recursos públicos destinados à educação.

Os programas educacionais do FNDE disponibilizado a Serra do Ramalho viabilizaram a participação social em todos os seguimentos, inclusive, os conselhos do Fundeb, os conselhos de alimentação escolar e as unidades executoras próprias das escolas. Vale ressaltar que no âmbito do município a forma de escolha e participação da sociedade civil na consolidação dos conselhos, tem favorecido a maior atuação desse público e, o Programa Formação pela Escola tem conseguido consolidar a importância da atuação dos conselhos.

Uma ação significativa do FPE tem sido a ampliação do debate sobre a importância da participação da sociedade no acompanhamento dos recursos públicos, bem como também o fortalecimento da atuação dos conselhos, ao ofertar um curso específico para os conselheiros, contribuindo assim para que esses tenham um maior comprometimento na função exercida. Além da formação ética dos gestores, no intuito de mobilizar os conselheiros para o reconhecimento da importância e da necessidade de ocupar o espaço institucional representado por eles, condição para a garantia do exercício da cidadania, tanto no que se refere ao direito de participar das políticas para a educação no município como no esforço pela melhoria da qualidade da educação pública.

Entrega de certificado aos cursistas

Currículo em ação

O advento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) trouxe novas demandas para o sistema de educação, dentre elas, podemos pontuar a urgência em debater acerca do currículo e da educação escolar no sentido de assegurar uma formação plural que respeita a diversidade tão presente no território brasileiro.

Assim, o ano de 2018 foi promissor no município de Serra do Ramalho, pois momentos distintos enriqueceram as escolas e a secretaria de educação, no sentido de garantir que todos conhecessem os fundamentos legais e estruturais da BNCC. A título de exemplo, cabe citar o Termo de Adesão/Pacto pela Base, firmado entre o município, a Secretaria de Educação do Estado da Bahia e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME) no dia 24 de abril de 2018, que possibilitaram grandes eventos de discussão e estudo: Dia D da base; Chá com a BNCC, realizado dia 26 de julho na Secretaria Municipal de Educação; Dia de Apropriação da Base, realizado em todas as escolas públicas do município no dia 01 de agosto de 2018 e na Secretaria Municipal de Educação; estudo e debate do Currículo Bahia de 07 a 09 de novembro e participação na consulta pública ente 10 e 12 de novembro de 2018.

Chá Com a BNCC

As discussões desenvolvidas sobre a base foram oportunas para problematizarmos o contexto social em que vivemos e ampliar o debate sobre os desafios que temos que enfrentar: elevar a qualidade do ensino; aumentar índices de aprendizagem e conclusão dos estudos; investir na formação dos professores; e, apresentar soluções que atendam a diversas realidades e arranjos curriculares. E, ao mesmo tempo, atender demandas emergentes do século XXI de preparar o jovem como cidadão para um mundo globalizado, em rápida transição.

Assim ficou claro que a BNCC funcionará como uma espinha dorsal do sistema educacional brasileiro, promovendo a articulação dos seus diferentes segmentos. Ademais, como o próprio nome indica, trata-se de uma base, a partir dela, as redes devem ganhar forças e construir o currículo. Currículo entendido como escola que fazemos em três dimensões: o tempo, os objetos de conhecimento e as metodologias.

Os diversos momentos de estudo da BNCC no município, possibilitaram uma discussão mais abrangente sobre os marcos legais que amparam esse documento: CF/1988, LDB/1996, DCN/2010, PNE/2014, evidenciando que ela se fundamento nos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como preceitua as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN).

A Base Nacional Comum Curricular é uma referência nacional para a formulação dos currículos, integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação.

As discussões da BNCC estiveram presentes em todas as escolas do município de Serra do Ramalho, momento significativo para afirmar a nossa diversidade e cultura local. Todas as discussões culminaram na efetiva participação do município na fase de consulta pública do Currículo Bahia.

Dia de Apropriação da Base

I Seminário Territorial de Educação: os Desafios da Educação Integral, Base Nacional Comum Curricular – BNCC e Financiamento da Educação.

Secretária:
Maria Aparcida Rosa Silva Santos

No mês de julho de 2018 a Prefeitura Municipal de Serra do Ramalho, juntamente com a Secretária de Educação, Cultura, Desporto e Lazer e a União dos Dirigentes Municipais de Educação-UNDIME, teve a satisfação de realizar o I Seminário Territorial de Educação: os desafios da Educação Integral, Base Nacional Comum Curricular e financiamento da Educação. O evento teve início com a composição da mesa os quais se fizeram presentes o Prefeito Municipal de Educação Itálo Rodrigo da Anunciação, Secretária Municipal de Educação Maria Aparecida Rosa da Silva Santos, Prefeito Municipal de Bom Jesus da Lapa e Presidente da UPB, Técnica da SMECD e Coordenadora do Programa Novo Mais Educação, as palestrantes Zuma Evangelista Castro da Silva, Cláudia Cristina Pinto Santos e Pedro da Silva Araújo Júnior.

O I Seminário Territórial de Educação, teve como tema: Os desafios da educação integral, Base Nacional Comum Curricular – BNCC e financiamento da educação. Iniciando o seminário a primeira mesa de discussão foram convidadas as professoras Zuma Evangelista Castro da Silva e Claudia Cristina Pinto Santos. A professora Zuma Evangelista, dissertou sobre a BNCC, documento norteador dos rumos da educação brasileira, sua importância para os parâmetros de qualidade que deveram ser adquiridos pelos municípios, assim como a apresentação e apropriação do mesmo por todos os atores envolvidos no processo educacional, gestores, educadores, família e toda sociedade civil organizada. A professora Zuma, esclareceu duvidas sobre a formação de um curriculo que contemple a identidade local, que valorize a cultura do povo, o conhecimento pre-adquirido, para que partindo do seu local de vivência, o educando passe a compreender e entender melhor a importância da aprendizagem na construção de um mundo melhor.

Dando sequencia a mesa, a professora Claudia Cristina Pinto Santos palestrou sobre a importância e os desafios da Educação Integral, em sua fala, a professora Claudia Cristina, explanou sobre sobre a educação integral e sua contribuição para a aprendizagem e preparação das futuras gerações não só para o mercado de trabalho, como também para a vida em sociedade. Marcou muito a sua palestra, pela demonstração de amor pela educação contida em suas palavras e sua história de vida, pautada pelas dificuldades que enfrentou e sua capacidade de superação.

No periodo vespertino, a segunda mesa iniciou com a palestra de Pedro da Silva Araújo Júnior, especialista em direito público e políticas públicas em educação, discorreu sobre os programas informacionais que auxiliam no planejamento e controle dos gastos do município com a Educação, onde o mesmo teceu elogios a SMECD, pelo correto acompanhamento e preenchimento de dados em todos os sistemas disponibilizados pelo governo federal para o acompanhamento dos gastos públicos, orientando a todos os representantes presentes ao evento a seguir o exemplo da Secretaria de Educação de Serra do Ramalho.

Encerrando a mesa da tarde, a palestrante, professora Jeane Rufina de Souza Silva, abordou as experiências do Programa Novo Mais Educação no município de Serra do Ramalho, Jeane Rufina, por ser efetiva do município demonstrou um conhecimento aprofundado do tema, demonstrando a todos os pontos positivos e negativos do programa implementado nas escolas, sanando duvidas e repassando informações relevantes aos presentes. Como exemplo desse projeto, todos puderam ouvir os alunos da comunidade quilombola da Fechadinha, que formaram uma orquestra de flautistas, comandados pelo maestro Tiago Costa, que encantaram a todos com sua apresentação.

Encerrando o seminário a Secretaria de Educação do município, Maria Aparecida Rosa da Silva Santos, agradeceu a todos os presentes, prefeitos, secretários municipais, professores, entidades religiosas, famílias, enfim todos representantes da sociedade em geral que se fizeram presentes no evento, ressaltando o quanto é importante o debate sobre a educação e o futuro social da Bahia e do Brasil, esclarecendo o quanto a cidade de Serra do Ramalho, na atual gestão se importa com o progresso e o gerenciamento da educação serramalhense.

Rodrigo Gomes de Carvalho

CAEE

Centro de Atendimento Educacional Especializado

Equipe CAEE:
Maria do Socorro T. da Silva / / Tatiana Martins da Cruz / Jane Caraíbas Ferreiras
Adenilton M. da Costa / Tamires C. F. dos Anjos/ Kátia S. Galvão / Ana Carolina R. Barros.

O **Centro Educacional Especializado - CAEE** é uma autarquia, subordinada à Secretaria Municipal de Educação que desenvolve suas atividades embasadas na perspectiva da Educação Inclusiva e consiste numa ação multidisciplinar. Para a realização dos acompanhamentos o CAEE conta com uma **equipe de multiprofissionais** composta por: Assistente Social, Psicólogo, Psicopedagogos, Professora de AEE, Professora de Apoio e Recepcionista.

Maria Aparecida Rosa - Secretária Municipal de Educação e Equipe de Multiprofissionais do CAEE

Os atendimentos são voltados para os alunos com deficiência (física, intelectual, mental ou sensorial); alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento – TGD, alunos com altas habilidades/superdotação, alunos com dificuldades no processo de aprendizagem, no campo do relacionamento interpessoal, distúrbios comportamentais e emocionais que afetam o desempenho escolar e Professores da Rede que tenham necessidade de atendimento psicológico, através de demanda espontânea.

O **objetivo do CAEE** é oferecer atendimento aos alunos com dificuldades de aprendizagens, que estejam ou não em situação de vulnerabilidade social; aos alunos com distúrbios comportamentais e emocionais que afetam o seu desempenho escolar e os que apresentam necessidades educacionais especiais, possibilitando uma reflexão sobre sua condição social e emocional, compreendendo a dinâmica do processo de aprendizagem, especialmente seu papel como protagonista desse processo, dando condições para continuar os estudos nos demais níveis de ensino.

Durante o ano de 2018, promovemos duas reuniões socioeducativas com alunos, familiares e rede municipal, nas quais abordamos os temas: Autocuidado, dificuldades de aprendizagem com a Família e CAEE uma parceria necessária. Foi realizado o 1º Seminário de Educação Inclusiva pela Secretaria Municipal de Educação juntamente a Coordenação de Educação Inclusiva e Diretoria da Pessoa com Deficiência abordando o tema: Educação Inclusiva da pessoa com deficiência intelectual no aprimoramento da rede pública.

Com a inserção da Assistente Social, foram realizados: 71 entrevistas sociais, 36 atendimentos espontâneos, 40 visitas domiciliares, 14 palestras e visitas nas escolas em parceria com a rede, 22 reuniões em rede para estudo de casos, 25 encaminhamentos para rede (UBS – Unidade Básica de Saúde, CAPS, NASF, CRAS, PET, CREAS, Conselho Tutelar), 12 marcações para fonoaudiologia e 2 para Neurologista.

No decorrer do ano, 30 alunos foram acompanhados pela professora do AEE – Atendimento Educacional Especializados, atendidos individualmente e/ou em grupos. 119 alunos receberam acompanhamento psicológico e psicopedagógico. Em 2019 daremos continuidade com o acompanhamento dos ingressos e já contamos com 37 novos encaminhamentos enviados pelas escolas do município.

GERENCIAMENTO
Da Merenda Escolar

Nutricionistas:
Cíntia Nunes Barbosa
Ravena da Costa Reis

O gerenciamento da merenda escolar é de grande importância, principalmente quando o assunto é o ensino público, em que existem tantas informações desencontradas sobre o que é preciso fazer para melhorar as condições de educação no país.

Ao lado de uma formação cognitiva está a criação dos hábitos alimentares. É preciso uma dieta equilibrada, dando conta de todas as necessidades do organismo, para que se consiga assimilar o conteúdo durante o período das aulas. Por isso, a qualidade nutricional deve ser o prin[illegible]z o gerenciamento da merenda escolar.

Pensando nisso, antes do inicio do ano letivo precisamente em Novembro de 2017, as Nutricionistas da Merenda Escolar Cíntia Nunes Barbosa e Ravena da Costa Reis, elaboraram os Cardápios Sugestivos pensando sempre na necessidade especial de cada criança atendida e a vocação agrícola da região, com isso, fizemos o Descritivo para Licitação da Merenda Escolar. Baseando ainda no quantitativo do alunado do ano anterior (2017) para fazer a estimativa para o ano de 2018 onde será executado a compra e recebimento dos itens para os alunos beneficiados pelo Programa de Alimentação Escolar - PNAE

Juntamente com a Secretária de Agricultura do município, tivemos uma reunião com os possíveis fornecedores, Agricultores (Associações e Cooperativa) para esclarecer sobre os produtos que iríamos precisar para Merenda de 2018 e também sobre suas exigentes especificações para a transparência, fidedignidade e comprimento no recebimento de todos os produtos licitados
Em Março de 2018 nós Nutricionistas e representantes do Conselho de Alimentação Escolar – CAE participamos do Processo Licitatório para assegurar a correta execução do mesmo, dividido em dois encontros 1º momento: Estoques secos, semi-elaborados e refrigerados; 2º momento: Agricultura Familia

Ainda em Março, com o começo das aulas iniciou-se os pedidos dos itens licitados para o então recebimento dos mesmos, e distribuição para as unidades escolares de acordo o quantitativo de aluno e cuidando para atender diferencialmente como, Cardápios: Creches Parciais, Creche Integral (PróInfância), Área Indígena, Remanescentes Quilombolas, Ensino Fundamental, Mais Educação, EJA e CAEE.

Com os representantes pelo CAE, estivemos reunidos em encontros marcados pela Responsável dos Conselhos na Secretaria de Educação, para discutir sobre a aceitação dos Cardápios nas Escolas, visitas nas Unidades Escolares e Deposito Central da Merenda para registrar na Ata e responder o questionário do Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional – FNDE para anexar ao Parecer Conclusivo e assim, cumprir o papel participativo e fiscalizador do CAE

Através do apelo dos pais das crianças e das Profissionais do Centro de Atendimento Educacional Especializado – CAEE da necessidade especial do apoio de Atendimento Nutricional Individualizado, as Nutricionistas da Merenda fizeram a avaliação antropométrica e acompanhamento de exames médicos e bioquímicos para a então elaboração de Dietas destes pacientes que eram redirecionados de acordo a necessidade pelo CAEE.

Neste ano de 2018, fomos convocadas três vezes pelo Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar – CECANE/UFRB e UFBA para Formação dos Atores do PNAE, juntamente com a Secretária de Educação e a Presidente do CAE. Destes, estivemos presentes em Malhada e Canápolis municípios da Bahia. Fomos sujeitos ativos em preponderar nossas experiências sobre a execução da Merenda de acordo nossa realidade no nosso Município.

As Nutricionistas ainda foram às responsáveis pelo cardápio e elaboração da alimentação de todos os eventos realizados pela Secretaria Municipal Educação Cultura Desporto e Lazer, cuidando sempre pela adequação dos nutrientes, quantidade, qualidade e harmonia para o então, prazer à mesa.

Nós, a Equipe da Merenda Escolar agradece a colaboração de todos os envolvidos na rede Educacional por colaborar pela realização do nosso trabalho, em especial a todas as Merendeiras que são as responsáveis por depositar compromisso e amor para quase 8.000 alunos em nosso município, devemos muito a elas! Aos meninos da Merenda, motoristas a auxiliares, responsáveis por distribuir com responsabilidade, transparência e agilidade todos os produtos precisos para alimentação de todos os dias das nossas crianças. E esperamos continuar evoluindo com magnitude nosso papel enquanto profissionais responsáveis confiado a nós pela Secretária de Educação, agradecemos!

PMALFA
PROGRAMA MAIS ALFABETIZAÇÃO

Coordenadora de Programa:
Jeane Rufina de Souza Silva

O Programa Mais Alfabetização instituído pela Portaria nº 122 de 22 de fevereiro de 2018 é uma estratégia do Ministério da Educação com o objetivo de fortalecer e apoiar as unidades escolares no processo de alfabetização, para fins de leitura, escrita e matemática, dos estudantes no 1º ano e no 2º ano do ensino fundamental.

No município de Serra do Ramalho 25 (vinte e cinco) escolas possuem o PMALFA, com 63 (sessenta e três) turmas e 1094 (hum mil e noventa e quatro) alunos, sob a regência de 63 (sessenta e três) professores alfabetizadores e 60 (sessenta) assistentes de alfabetização.

O programa consiste numa ação de acompanhamento de um grupo de alunos de uma determinada turma, onde o assistente fortalece o seu processo de alfabetização trabalhando suas dificuldades.

A coordenação municipal oferece a formação inicial aos assistentes, bem como suporte técnico para o monitoramento do sistema CAED, no qual as escolas realizam os cadastros dos atores do programa e registram suas ações. O programa consta ainda com a aplicação de avaliações de entrada, percurso e saída, que nos oferece dados sobre o processo de aprendizagem dos alunos para realização das intervenções necessárias.

Iª Formação Municipal

Encerramento das atividades 2018

PNME
PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO

Coordenadora de Programa:
Jeane Rufina de Souza Silva

O Programa Novo Mais Educação – PNME foi instituído pela Portaria nº 1144, de 10/10/2016 e regulamentado pela Resolução nº 5, de 25/10/2016, a qual destina recursos para sua operacionalização através do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE.

No formato atual, houve uma ampliação focalizada de seus objetivos em melhorar a aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática dos alunos do 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental, por meio da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes, mediante a complementação da carga horária de cinco ou quinze horas semanais no turno e contraturno escolar.

Outro aspecto relevante no PNME é a articulação com o Programa de Alfabetização na Idade Certa- PNAIC, que dentre suas ações destaca-se a formação dos atores envolvidos no processo: Formador local, coordenador pedagógico, articulador e mediador da aprendizagem.

No município de Serra do Ramalho em 2017, 31 escolas participaram do programa atendendo a 1989 (hum mil novecentos e oitenta e nove) alunos e sendo acompanhados por 76 (setenta e seis) mediadores e 86 (oitenta e seis) facilitadores. Já em 2018 o número caiu para 29 escolas aderidas em razão das novas diretrizes estipuladas, porém como ocorreu em todo cenário nacional apenas 10 escolas receberam recursos para desenvolver as atividades com 690 dos 1.635 alunos cadastrados, sob responsabilidade de 25 mediadores e 27 facilitadores. Durante a adesão além das atividades obrigatórias de Português e Matemática, optou-se por alinhar outras duas: música e horta escolar, justificando-se que pela questão legal das duas temáticas e também pelos benefícios das mesmas para o desenvolvimento de nossos alunos. As escolas escolheram ainda um esporte de acordo com a sua realidade.

Cumprindo o que determina as orientações do PNME foi realizado o processo seletivo para mediadores e facilitadores atuarem nas escolas, sendo avaliados os currículos e os saberes culturalmente construídos para monitoria de algumas áreas.

Realizamos formação inicial e continuada desses atores e aos mesmos foram disponibilizados dois projetos com sequências didáticas a serem aplicadas nas oficinas de Português e Matemática, além de um material impresso para trabalhar na atividade de Meio Ambiente. Os mediadores desenvolveram o projeto de leitura intitulado *Viajando no mundo da leitura,* onde os alunos aprenderam a interpretar histórias incluindo novos elementos, a escrever histórias com sequência lógica, além disso o projeto estimulou o interesse na leitura, e habituaram-se a solicitar livros para lerem em casa, sendo necessário aumentar o acervo da maleta de leitura itinerante.

Em matemática foi desenvolvido o Projeto Matematizando no qual os mediadores aplicaram as metodologias sugeridas no projeto, confeccionaram outros jogos com os alunos, realizaram gincanas da matemática, além de utilizarem situações-problema da avaliação municipal e do Prova Brasil para atividades concretas. De acordo com os relatos dos alunos as atividades mais prazerosas foram as que propunha a composição de paródias com os temas trabalhados nas aulas, pois além de estimular a criatividade, demonstrou o conhecimento adquirido sobre o mesmo.

Além disso, a implementação das hortas escolares na atividade de Educação Ambiental trouxe muitos benefícios para as escolas, pois além de proporcionar um aprendizado de práticas de preservação do meio ambiente, enriqueceu a merenda com os alimentos cultivados.

!ª Formação

2ª Formação

Projeto de Matemática

GESTÃO DEMOCRÁTICA

Técnica de Programas:
Maria Aparecida Magalhães Rocha Técnica

A Gestão Democrática, como prática permanente, tem sido o instrumento necessário para a eleição de diretores se tornar algo presente na política educacional escolar. Nesse sentido, este exercício de democracia tem se cumprido em todas as escolas do município de Serra do Ramalho.
Durante o ano letivo de 2018, foram realizadas eleições, para gestores escolares em 08 (oito) estabelecimentos de ensino, cumprindo o estabelecido na Lei 372 de 30 de junho de 2015.
Compreendemos a Gestão Democrática como condição estruturante para termos qualidade na educação, devido a participação de todos os segmentos da comunidade escolar no processo eletivo de gestores, percebemos que a escola cria vínculos com todos os envolvidos dando sentido a proposta pedagógica, interagindo todos os envolvidos em uma só missão.
Após o processo eletivo os gestores são capacitados pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Lazer, tanto nas rotinas diárias, quanto no uso dos sistemas.

CME
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Coordenadora dos Conselhos:
Dinahy Silva Almeida

Lei Municipal Nº 077 de 30 de junho de 1997

Órgão normativo; consultivo; deliberativo e fiscalizador; • Tem por finalidade normatizar o Sistema Municipal de Ensino; • Deliberar sobre matéria relacionada à Educação, na forma da Lei; • Estimular, fortalecer e institucionalizar a participação da sociedade no processo de tomada de decisão no setor educacional.

PRESIDENTE – Francisco Sales dos Santos

CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA – CMC
Lei Municipal Nº 286 de 30 de abril de 2010.

O Conselho Municipal de Cultura tem por objetivo promover a participação democrática dos vários segmentos da sociedade que integram a ação cultural no Município, visando garantir a todos o pleno exercício dos direitos culturais e o acesso às fontes da cultura nacional, além de apoiar e incentivar a valorização e a difusão das manifestações culturais.

PRESIDENTE – José Bruno de Souza Vanderlei

CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – CAE
Lei Municipal Nº 130 de 24 de agosto de 2001

O Conselho de Alimentação Escolar (CAE) é responsável por acompanhar e fiscalizar diretamente o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), implantado em 1955, que garante, por meio da transferência de recursos financeiros, a alimentação escolar dos alunos de toda a educação básica (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos) matriculados em escolas públicas e filantrópicas.

PRESIDENTE – Valdelúcia da Silva Rodrigues

CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO – FUNDEB

Lei Municipal Nº 079 de 05 de junho de 1997.

O Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, é organizado na forma de órgão colegiado e tem como finalidade acompanhar a repartição, transferência e aplicação dos recursos financeiros do FUNDEB do Município.

PRESIDENTE - José Airan Pires Corte de Moraes

Durante o ano letivo de 2018, analisamos como positiva a importância da participação dos cidadãos na elaboração e aplicação das políticas públicas municipais, através dos Conselhos sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação, evidenciando que todo indivíduo tem o direito de participar ativamente desse processo e, por fim, avaliar os Conselhos Municipais como uma das formas de participação popular na gestão pública municipal.

As ações desenvolvidas pelos Conselhos acima citados foram de conformidade com o que determina o Regimento Interno de cada um.

CENSO ESCOLAR

Coordenador do Censo:
Adeilcio Alves da Rocha
Equipe:
Amanda Danyelle Ferreira Costa
Fernando Vieira do Nascimento Rocha

O Censo Escolar é um levantamento de dados estatístico-educacionais de âmbito nacional realizado anualmente. Com ele, o Inep verifica desde o número de matrículas e rendimento dos alunos até a infraestrutura das escolas e funções docentes. Os dados são fornecidos pelas próprias escolas, públicas e privadas, e redes de ensino estaduais e municipais.

O Censo Escolar é o principal instrumento de coleta de informações da educação básica. Sua abrangência se estende por:

1. Ensino Regular (Educação Infantil, Ensinos Fundamental e Médio)
2. Educação Especial
3. Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Muitas das políticas públicas voltadas para a Educação Básica nascem com base nos dados coletados pelo Censo Escolar, pois ele ajuda a montar um panorama da educação e a identificar as principais necessidades das escolas e redes de ensino do país. Alguns exemplos são as transferências de recursos públicos como merenda e transporte escolar, distribuição de livros e uniformes, implantação de bibliotecas, instalação de energia elétrica, Dinheiro Direto na Escola e Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Além disso, os resultados obtidos no Censo Escolar sobre o rendimento (aprovação e reprovação) e movimento (abandono e transferência) escolar dos alunos do ensino Fundamental e Médio são utilizados para o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), indicador que serve de referência para as metas do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), do Ministério da Educação.

Reconhecendo a importância do Censo Escolar para educação municipal, participamos no dia 28 de maio de 2018 do Treinamento Territorial do Censo Escolar, em Bom Jesus da Lapa, realizado pela Diretoria de informações e Estatísticas Educacionais – DIE. Intensificando essa ação, no dia 29 de maio realizamos um treinamento com os gestores das Escolas municipais, em que objetivamos capacitá-los para executar as atividades do processo censitário. A capacitação envolveu a organização e preenchimento de formulários (escola, docente, aluno, turma) e navegação no sistema Educacenso. Para assegurar a qualidade do Censo Escolar realizamos visitas às escolas, momento em que acompanhamos o desenvolvimento dos trabalhos.

APLICAÇÃO DA LEI DE RESERVA DA CARGA HORÁRIA

Secretária:
Maria Aparecida Rosa da Silva Santos
Coordenadora de Programas:
Jeane Rufina de Souza Silva

De forma democrática e participativa, obedecendo a Lei 9394/96-LDB E Lei Federal nº 12.960 de 27/03/2014, que: "Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para fazer constar a exigência de manifestação de órgão normativo do sistema de ensino para o fechamento de escolas do campo, indígenas e quilombolas." A Secretária Municipal de Educação de Serra do Ramalho-BA,realizou o processo de nucleação de escolas unidocentes e/ou multisseriadas do interior do município garantindo a oferta de transporte com acompanhante e a transferência dos alunos para escolas-núcleo, com maiores condições de infraestrutura física-administrativa-pedagógica. Essa grande ação trouxe outro avanço para a Educação do município e garantiu um direito há muito tempo almejado pelos professores, fruto de muita luta, que é a garantia da aplicação da Lei do disposto no § 4º do artigo 2º da Lei federal nº 11.738, de 16 de julho de 2008, que dispõe sobre a composição da jornada de trabalho docente com observância ao limite máximo de 2/3 (dois terços) da carga horária para o desempenho das atividades de interação com os educandos, e, 1/3 (um terço) destinadas a atividades extraclasse. Todos os professores da rede a partir desse ano letivo terão o tempo reservado para suas atividades de formação continuada dentro de sua carga horária de trabalho.

É uma grande conquista para a Educação de Serra do Ramalho que além de tudo isso, adequou a matriz curricular de toda a rede, de forma que garantisse o direito do aluno de ter pelo menos 4 hs diárias, 200 dias letivos e 800 horas anuais de estudo, bem como a dos professores de atuarem 2/3 da jornada com os estudantes e 1/3 fora da sala de aula. Dessa forma o tempo das aulas passou a ser de 60 minutos para a Educação Infantil e Ensino Fundamental e de 40 minutos pra Educação de Jovens e Adultos. O Ensino Fundamental a disciplina de Educação Ambiental foi ampliada para melhor atender nossa realidade passando a chamar-se de Meio Ambiente e práticas agroecológicas.

Assim, o município galgou um grande passo na valorização do professor com resultados positivos na aprendizagem dos alunos, rumo a uma educação cada vez mais de qualidade, que é o maior objetivo.

CULTURA

10

CULTURA

Coordenador de Cultura:
Bruno Vanderlei
Equipe:
Uanderson de Souza Santos,
Igor Santos, João Pedro,

A Diretoria de Cultura é um órgão da Secretaria Municipal de Serra do Ramalho, responsável pelo fomento e desenvolvimento de atividades sob a missão de formular, implantar e gerir, por meio do diálogo com a comunidade e equipe, ações de cultura que potencializem a vivência e a produção de cultura na cidade de Serra do Ramalho.

O presente relatório visa descrever, de forma documental, as ações realizadas pela Diretoria de Cultura do Município de Serra do Ramalho, oeste da Bahia, apontando caminhos para o desenvolvimento do fazer cultural e da valorização da Cultura local,latente nesse município, ao longo do ano de 2018.

Imaginar o cenário da Cultura, em Serra do Ramalho, é pensar que o nosso povo precisa reconhecer as manifestações culturais existentes na cidade e acima de tudo valorizá-las, de modo que essas manifestações venham a responder positivamente aos desafios que são constantemente apresentados aos nossos "fazedores de Cultura". Fazendo conhecer é que se semeiam mudanças, através das quais o cenário cultural se renova e incentiva novas manifestações.

A princípio, iremos descrever as mobilizações culturais realizadas durante o presente ano, a fim de apontar os feitos da equipe cultural frente os trabalhos propostos. Em seguida avaliaremos as ações realizadas para vislumbrar os ganhos e perdas que contribuem para uma melhor caminhada. Por fim, iremos propor novos passos para o ano de 2019.

Durante a realização dos trabalhos, a equipe cultural de Serra do Ramalho levou em consideração as dimensões que constroem o fazer cultural: na dimensão simbólica, procurou-se valorizar as linguagens artísticas (música, dança, literatura, artes plásticas), na busca de voltar os esforços para as práticas das artes que o município dispõe, levando em consideração os modos de vida, saberes e fazeres, valores e identidades da população e dos artistas locais. Na dimensão cidadã: as ações foram desenvolvidas para dar acesso ao povo serramalhense aos bens culturais; ao propor uma interação entre a população e os fazeres culturais, a equipe faz com que os munícipes participem mais da vida cultural da cidade e, com isso valorizem mais as manifestações culturais existentes aqui. Na dimensão econômica procurou-se voltar os esforços para um consumo consciente, levando em consideração a conjuntura e esforços da Prefeitura Municipal. As ações tiveram incentivo financeiro da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e lazer, visto que a Diretoria de Cultura

A Prefeitura Municipal, junto a Secretaria de Educação, Cultura, Desporto e lazer, deu um salto significativo no ano de 2018, no que diz respeito ao fazer cultural nesse município: formou uma equipe para estar à frente dos trabalhos culturais realizados nas nossas comunidades. Essa equipe foi responsável por gerenciar as demandas existentes para a realização das ações, planejar e estabelecer metas para o desenvolvimento cultural.

A seguir, iremos descrever as ações realizadas durante o ano de 2018. Foram onze ações que mobilizaram esforços e parcerias entre a comunidade local e os fazedores de cultura. Foram elas:

JANEIRO:

Ornamentação dos Festejos de São Sebastião – Boa Vista.

ABRIL/MAIO:

Apoio Cultural aos e Festejos de São José Operário.

A Diretoria de Cultura ficou responsável pelo o apoio cultural dos festejos.

Realização da Noite Cultural dos Festejos de São José Operário.

A realização da noite cultural ficou por conta da Diretoria de Cultura, cuidando assim de toda programação, apresentação da noite cultural e ornamentação... Na Noite Cultural teve apresentações de artistas da terra (musicas, cordéis, poemas e piadas), artistas regionais, comida típicas nordestinas, mostra de trabalhos artesanais de filhos da terra e mostras de materiais culturais que contem no acervo da Diretoria de Cultura.

JUNHO:

Ornamentação da XXIX Festa de Vaquejada: A equipe de cultura com o apoio da equipe da secretaria de educação ornamentou o parque de vaquejada.

Realização do Concurso da Rainha da Vaquejada: A equipe de cultura ficou responsável por todo o concurso da Rainha da Vaquejada 2018, articulando assim a equipe de fotografia e filmagem, passarela, ornamentação do concurso, corpo de jurados, locução, premiação e entre outros.

JULHO:

Nomeação do Novo Diretor de Cultura: No dia 25 de Julho, o Jovem Bruno Vanderlei foi convidado a assumir a Diretoria de Cultura e reerguer a diretoria.

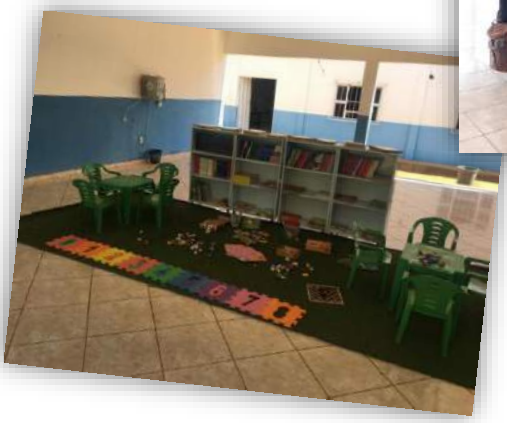
Reunião com toda a equipe da Diretoria para dar inicio a uma nova gestão: Em uma reunião muito agradável o Diretor de Cultura deu boas vindas a toda equipe e pediu a participação de todos para construir uma nova era na Cultura local, e deu inicio a uma geral no prédio onde é instalada a Diretoria.

Projeto Mais Cultura: Apoio ao Projeto Mais Cultura, desenvolvido na comunidade de Campinhos pelo Coordenador Pedagógico de Arte Adenilson Souza e o assessor de cultura Uanderson de Souza Santos.

Articulação do Conselho Municipal de Cultura: Articulação do CMC para que a Diretoria possa trabalhar em parceria com os membros do conselho e que juntos possa alcançar êxitos na Cultura de nossa cidade.

AGOSTO:

Projeto Cantinho da Leitura: Projeto de Valorização a leitura, com um designer interativo para atrair a curiosidade das crianças, em parceria com as escolas de educação infantil de nosso município, diversos alunos visitaram o projeto no ano de 2018, levando conhecimentos adquiridos através da leitura.



Instalação do Bib Livre e Catalogação dos Livros da Biblioteca Municipal Arcelia de Barros: O Acervo da Biblioteca estava muito desfalcado, não existia um controle, com isso instalamos o Sistema para organizar o empréstimo dos livros e catalogação dos livros e ao fim da catalogação chegamos a um resultado de 3.036 livros.

Busca de apoio em Entidades de referência em Cultura: O Diretor de Cultura foi ate a Cidade de Bom Jesus da Lapa para discutir informações do mundo para cultura na Superintendia de Cultura na pessoa de João Paulo Leles.

SETEMBRO:

Divulgações de ações na Radio Sucesso FM da cidade: Entrevista no Jornal do Meio Dia com Ailton Alegria para divulgar as ações promovidas pela Diretoria de Cultura.

Inauguração da Praça da Bíblia e Desfile da Banda Marcial em homenagem a Independência da Brasil: Dia 07 de Setembro ficou marcado na historia de nossa cidade com uma obra grandiosa que é a Praça da Bíblia, uma conquista valiosa, e comemoramos com grande estilo com muita animação ao som da Banda Marcial e outras bandas.

Festival de Dança Estudantil Serramalhense: O Festival de Dança foi um sucesso com quase 1000 pessoas prestigiando os alunos do Fundamental 2, um evento rico de cultura com a participação de 10 escola de nosso município, onde a garotada mandou super bem em suas coreografia, a participação de toda a comunidade foi o diferencial.

Instalação do Wifi na Praça da Biblia: Com o grande avanço da era digital, a equipe da Diretoria de Cultura não mediu esforços para instalar wifi livre na Praça, para lazer dos usuários da mesma.

Participação do 2º Seminário, Gestão, Conselho e Políticas Cultura em Ilhéus – BA: O encontro propôs um debate entre os representantes da cultura dos municípios baianos em relação às políticas de acesso cultural desenvolvidas em todo o Estado. Foi um momento de formação e debate, fortalecendo a rede de trabalhos em prol do fazer cultural. O encontro contou com palestras, seminários e fóruns de discussão sobre as dificuldades e conquistas que a cultura tem enfrentado.

OUTUBRO

PROJETO ZUMBA: O Zumba é o mais novo sucesso da Diretoria de Cultura, com quase 30 participantes, a idéia veio para ajudar os alunos com esse exercício de suma importância para a saúde. "Os treinos são intervalados e de total resistência, para maximizar a queima de calorias, beneficiarem o condicionamento cardiovascular e promover a tonificação corporal por completo", explica a professor Leo Silva, da Academia Aero Fitness. Além disso, o Zumba é um prato cheio para quem procura emagrecer: cada aula com duração de uma hora pode queimar até 1.000 calorias.

NOVEMBRO:

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA: Começamos os trabalhos para a elaboração do Plano Municipal, com o apoio do CMC e da sociedade, damos inicio a esse tão sonhado plano, sabemos que não será algo fácil, mas juntos vamos caminhar para a criação do mesmo.

DEZEMBRO:

CONCURSO GAROTA ACQUA SHOW: O Concurso Garota Acqua Show foi um sucesso, em parceria com o Clube Acqua Show, promovemos um grande desfile de biquíni com garotas de nossas comunidades, para enriquecer o universo da moda e buscar incentivar as garota a ingressa em uma carreira de modelo, lembrando que temos a Miss Bahia Marcela Moura de Nossa Cidade.

DECORAÇÃO DE NATAL: A cidade de Serra do Ramalho ganhou decoração natalina no ano de 2018, com o intuito de agregar um espírito de união e celebração do natal aos serramalhenses e aos visitantes.

A Praça da Amizade e a Praça da Biblia receberam luzes e enfeites natalinos que chamaram a atenção das pessoas para visitar esses ambientes. Isso possibilitou um momento ímpar para o município, de modo que as praças se tornaram, de fato, locais lúdicos e frequentados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações realizadas durante o ano de 2018 contribuíram para uma propagação da cultura local, de modo que o fazer cultural vai sendo, aos poucos, valorizado e incentivado.

Fazer conhecer o que o município tem de cultura é o primeiro passo para uma mudança de realidade. A valorização dos artistas locais, dos fazedores de cultura, é algo urgente e vivo em todo o território brasileiro, e o nosso município tem caminhado em uma boa direção.

A equipe municipal de Gestão Cultural avalia de forma positiva os passos dados durante este ano, com ressalvas para as realizações de atividades propostas de forma muito urgente. A equipe propõe um fechamento de calendário para o ano de 2019, com prazos para início e término dos eventos e de suas respectivas organizações, para que assim o trabalho seja realizado de forma mais positiva.

Para o ano de 2019 a equipe propõe, ainda, desenvolvimento de trabalhos em parceria direta com a Biblioteca Arcélia Barros dos Santos, tais como: exibição de filmes e cinema comentado, biblioteca itinerante.

Lutar pela Cultura, na atual conjuntura social, humana e política que o Brasil vivencia, é algo desafiante. Porém os esforços dispensados para o reconhecimento do que se guarda de arte no seio dos nossos municípios é a força motriz que necessitamos para continuar a caminhada.